



PNQS 2021

Prêmio Nacional de Qualidade em Saneamento

Guia Regulamento

Categorias

As Melhores em Gestão no Saneamento Ambiental (AMEGSA)

Selo de Qualidade dos Fornecedores da Prestação de Serviços e Insumos de Saneamento Ambiental (SQFSA)

Inovação da Gestão em Saneamento Ambiental (IGS)

Eficiência Operacional no Saneamento Ambiental (PEOS)

*Prêmio de Gestão de Ativos no Saneamento Ambiental (PGA) *novo**

V1.8

Comitê Nacional da Qualidade ABES
Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental

Comitê Nacional da Qualidade ABES - Fevereiro 2021	
Ana Maria de Campos Rocha	SABESP
Ana Paula Amorim dos Santos	DESO
Ana Paula Gaspar Barros	SABESP
Anderson Aparecido Barbosa	SABESP
Aparecida Oliveira	Consultora
Artur Emilio Savioli	SABESP
Augusto Daher	CTL Engenharia
Carlos Amadeu Schauff	Compumax
Cláudia Trindade	Funds. Sanepar
Celia Arima	Sanesul
Daniel Almeida S. Gonçalves	SABESP
Débora de Oliveira Verderami	SABESP
Diego Santana Marinho	SANEAGO
Emerson Ricardo Furlaneto	FGC Consultoria
Estefânia L. S. F. Silva	COPASA
Fábia Sílvia M. V. Carvalho	SABESP
Gislene F. B. de Brito Serrano	SABESP
Gustavo Coutinho de Araujo	Compesa
Isabel Cristina Pereira Alves	DESO
Ivana Mara Rodrigues da Silva	JUGO Qualidade
José Venancio Monteiro	Monteiro Assoc.
Josivan Cardoso Moreno	ABES
Juliana Soares Borba	CORSAN
Karoline Franzini de C. Senna	SANESUL
Kátia Bella	ABES
Leonard Camargo F. Almeida	SABESP
Luis Felipe Gonçalves	Águas do Brasil
Marcia Helena Mello Santana	SANESUL
Marcio Romero	Engineering
MARIA DA PENHA CIPRIANO	CESAN
Mariana Tobias	ABES DN
Mariel de Paula Chaves	CORSAN
Patricia Taliberti	SABESP
Paulo Gustavo C. Araújo	COMPESA
Rafael Pazinato	SEMAE S. Leopoldo
Robson Monteiro Dias	SABESP
Rodolfo Candeia	ROCA Gestão
Rosa Maria M. Rocha Ramos	SABESP
Rosana Dias	SABESP
Rosana Shinzato Sakimoto	SABESP
Samanta Ivonete S. T. Souza	SABESP Coordenadora
Sandra Cruz	SABESP
Sandra Regina	SABESP
Sandro Adriani Camargo	CORSAN
Sérgio Luiz Caveagna	SABESP
Sergio Schardong Filho	Certa consultoria
Silvana Granado Garcia	SABESP
Silvana Hoffmann	Consultora
Tales J. B. Bronzato	SABESP
Tatiana Franco da Silva	DESO
Thais Teixeira	EMBASA
Câmara Técnica de Indicadores do Saneamento Ambiental da ABES	
Sandro Adriani Camargo	CORSAN Coordenador.
Adriana Dossin Da Matta	CORSAN
Anderson Aparecido Barbosa	SABESP
Aparecida De Oliveira	Consultora
Carlos Mendes	CORSAN
Carlos Amadeu Schauff	COMPUMAX
Carmem Lucia Davila	CORSAN
Cleriston Matos Nery	EMBASA
Edson Pinto Da Silva Filho	EDX Consultoria
Elieni Ribeiro Barreto	EMBASA
Elisete Zebella	CORSAN
Fabiana C. Zago	SABESP
Fernanda Oliveira Souza	EMBASA
Francieli Sottili	CORSAN
Ingrid Santana Oliveira	EMBASA
Isabel Cristina Pereira	DESO
Câmara Temática Prestação de Serviços e Relac.com Clientes	
Juliana Almeida Dutra	DEEP Coordenadora
Aparecida Oliveira	Consultora
Fabiana Caonetto	SABESP
Câmara Temática de Gestão de Perdas e Eficiência Energética	
Ricardo Röver Machado	CORSAN Coordenador
César Rehnolt Meyer	Águas de Joinville Coordenador Adjunto
Andrea Andrade de Matos	Sec. de Efic. Energética
Giulio de Manincor Capestrani	Sec. Gestão de Perdas
Jairo Tardelli Filho	Sec. Executivo

Coordenadora CNQA Samanta I. S. Tavares de Souza - SABESP	Consultoria Técnica PNQS Carlos Amadeu Schauff - COMPUMAX
Coordenadora Adjunta CNQA Ana Maria Malateaux Silva - SABESP	Gerente de Processos PNQS Rodolfo Candeia - ROCA GESTÃO
Coordenador de Relações Institucionais Josivan Cardoso Moreno - ABES	Secr. Operacional CNQA Katia Bella e Mariana Tobias - ABES-DN
Revisão geral Rosana Dias - SABESP	Revisão critérios Maria Angela Dumont Sargaço – Nova Fronteira

O CNQA agradece a colaboração dos leitores que forneceram sugestões para o aprimoramento deste Regulamento e coloca-se à disposição para analisar sugestões de melhoria.

Controle de versão:

Os textos em azul representam as principais mudanças em relação ao ciclo anterior. O documento **“Guia Regulamento PNQS 2021 Sumário de Atualizações”** resume as alterações realizadas a cada versão deste documento, após a inicial.

01/02/2021 – v0.0	1ª Draft para consulta pública no CNQA.
12/02/2021 – v0.1	Draft 1 para circulação coordenação CNQA
18/02/2021 – v0.2	Draft 2 para circulação coordenação CNQA – revisão Rosana Dias
19/02/2021 – v0.3	Draft para circulação CNQA completo.
19/02/2021 – v1.0	Versão inicial.
10/02/2021 – v1.1	Pág 2 : Lista CNQA atualizada. Rerência ao “Guia Regulamento PNQS 2021 Sumário de Atualizações”.
11/03/2021 – v1.2	Pág 6 : Os cursos GCM B e I devem ser concluídos antes do envio do Relatório de Gestão. Pág 13: Destaca a quantidades mínimas de participantes certificados na conclusão do curso; Pág 34: Numeração de tópicos. Conclusão de EAD é obrigatória. Pág 35: Organizações reconhecidas no PNQS – correção no texto descrito “Nível IV” para “Nível III” e correção na lista de reconhecidas. Pág 42: Agraciados com a medalha Quíron – correção do último ano de premiação. Pág 7 : Etapa 1 Destaca período de cursos obrigatórios categoria IGS, PEOS e PGA;
30/03/2021 – v1.3	Pág 12: Sigla PGA Pág 13: Cursos IGS, PEOS e PGA são obrigatórios para autores; Opções e valores por pessoa de cursos online abertos e fechados, obrigatórios e opcionais; Cursos GCM I,II,III e III- disponibilizados online sob consulta.
30/04/2021 – v1.4	Pág 6 Datas Fichas de Elegibilidades prorrogadas para Níveis II/II (21/5) e B/I (11/6 com pagto até 28/6)
10/05/2020 – v1.5	Pág. 29 Lançamento Categorias IGS e PEOS para Prestadores de Serviços, Fornecedores, incluindo PPPs e consórcios
11/05/2021 – v1.6	Pág. 6 – Novas datas do cronograma do ciclo AMEGSA/SQFSA , incluindo data de envio do RG
07/07/2021 – v1.7	Pág. 7 – Novas datas do cronograma do ciclo IGS, PEOS e PGA Pág. 13 – Data curso aberto PGA 30/7- 6,13,20/8 manhãs
16/07/2021 – v1.8	Pág. 13 – Data cursos abertos IGS 10-11/8 manhãs e PEOS 10-11/8 tardes

Sumário

Estrutura deste documento	4
CALENDÁRIO DO CICLO PNQS 2021	5
Categoria AMEGSA “As Melhores em Gestão no Saneamento Ambiental”	Erro! Indicador não definido.
Categoria SQFSA “Selo de Qualidade dos Fornecedores da Prestação de Serviços e Insumos de Saneamento Ambiental”	6
Categoria IGS “Inovação da Gestão em Saneamento Ambiental”	6
Categoria PEOS “Eficiência Operacional no Saneamento Ambiental”	7
Categoria PGA “Gestão de Ativos no Saneamento Ambiental”	7
INTRODUÇÃO AO PNQS	8
Principais novidades para o ciclo	8
QUADROS DE CATEGORIAS, CRITÉRIOS E RECONHECIMENTOS.....	9
INFORMAÇÕES BANCÁRIAS PARA PAGAMENTO DE TAXAS	11
TAXAS DE INSCRIÇÃO NO PNQS.....	12
Preços dos treinamentos PNQS.....	13
O SISTEMA PNQS.....	14
Preservação de sigilo	14
Formas de reconhecimento	15
<i>Seminário de Benchmarking</i> PNQS e Cerimônia de Premiação	15
Divulgação do status de reconhecimento	15
Missão de estudos ao exterior.....	15
Benefícios para as organizações em participar do PNQS	16
Patrocínios.....	16
Gestão do PNQS.....	16
Código de Ética do PNQS.....	17
REGULAMENTO CATEGORIA AMEGSA	18
Regras de Elegibilidade AMEGSA	18
Consulta sobre a elegibilidade AMEGSA	20
Inscrição na categoria AMEGSA (e SQFSA)	20
Formato do Formulário Relatório de Gestão (FRG) AMEGSA ou SQFSA (Nível B)	21
Especificações de edição do FRG (Nível B).....	21
Formato do Relatório de Gestão (RG) AMEGSA ou SQFSA (Nível I, II, III).....	21
Especificações de edição do RG	22
Processo de avaliação AMEGSA e SQFSA	23
Seleção de candidatas a serem reconhecidas AMEGSA E SQFSA	25
O Relatório de Avaliação	27
Roteiro para aperfeiçoar o sistema gerencial por meio do MEGSA	27
REGULAMENTO UNIFICADO CATEGORIAS IGS, PEOS E PGA	29
Regras de Elegibilidade de Cases.....	29
Consulta sobre a elegibilidade.....	30
Inscrição na categoria	31
Processo de avaliação	32
REGULAMENTO CATEGORIA SQFSA	33
Regras de Elegibilidade SQFSA.....	33
Consulta sobre a elegibilidade SQFSA	34
Inscrição na categoria SQFSA	34
ORGANIZAÇÕES RECONHECIDAS NO PNQS.....	35
Reconhecimentos 2020.....	35
Reconhecimentos anteriores a 2020.....	36
AGRACIADOS COM A MEDALHA QUÍRON.....	42
BANCA EXAMINADORA VOLUNTÁRIA DO PNQS 2020.....	43

Estrutura deste documento

- 1. Calendário do Ciclo**
Calendários para consulta rápida
- 2. Introdução ao PNQS**
Capítulo introdutório que oferece uma visão geral do Sistema PNQS
- 3. Quadro de Categorias, Critérios e Reconhecimentos**
Reconhecimentos possíveis no âmbito do Sistema do PNQS
- 4. Taxas de Inscrição**
- 5. Regulamento categoria AMEGSA e SQFSA**
Regras de Elegibilidade, orientações para candidatura e processo de avaliação.
- 6. Regulamento categoria IGS, PEOS e PGA UNIFICADO**
Regras de Elegibilidade, orientações para candidatura e processo de avaliação.
- 7. Organizações Reconhecidas no PNQS**
Destaca todas as organizações reconhecidas no âmbito do PNQS desde seu início
- 8. Agraciados com Medalha Quíron**
Destaca as personalidades do saneamento ambiental homenageadas pelo CNQA
- 9. Banca Examinadora voluntária do PNQS 2020**
Destaca os voluntários da Banca Examinadora da categoria AMEGSA e SQFSA

DOCUMENTOS ASSOCIADOS

- Critérios de Avaliação MEGSA
- Critérios de Avaliação IGS
- Critérios de Avaliação PEOS
- [Critérios de Avaliação PGA](#)
- Guia de Referência para Medição do Desempenho - GRMD

Calendário do Ciclo PNQS 2021**Lançamento do ciclo e Treinamento**

Etapa	Datas
1. Reunião do CNQA para apresentação principais novidades para o ciclo	26/02
2. Contribuições para Regulamento e Critérios PNQS	01/03
3. Consolidação sugestões do Regulamento e Critérios PNQS	02/03
4. Lançamento do Ciclo de Premiação no site	03/03

Categoria AMEGSA “As Melhores em Gestão no Saneamento Ambiental”
Categoria SQFSA “Selo de Qualidade dos Fornecedores da Prestação de Serviços e Insumos de Saneamento Ambiental”

Etapa		Datas originais	Novas datas
1. Cursos GCM - Gestão Classe Mundial Níveis “B”, I, II e III obrigatórios para todas as candidatas a essas categorias Os cursos GCM B e I devem ser realizados antes do envio do Relatório de Gestão (etapa 13)		Março a Julho	
Candidatas dos Níveis II e III	2. Consulta elegibilidade: Preenchimento da Ficha de Elegibilidade para essas categorias (obrigatória). O CNQA tem o prazo de sete (7) dias corridos para devolução da resposta à consulta de elegibilidade. Inscrição de cases IGS ou PEOS concomitantes obrigatórios devem observar o cronograma dessas categorias para Consulta de elegibilidade.	Até 21/05	
	3. Pagamento da taxa de inscrição Níveis II e III (organizações elegíveis)	Até 04/06	
	4. Preparo do Relatório da Gestão, para os níveis II e III e envio por e-mail para o CNQA	Até 15/06	Até 30/06
	5. Cursos de formação da Banca Examinadora (dois dias)	06/05 a 10/07	
	6. Designação de examinadores e envio do RG por e-mail para avaliação Níveis II e III	17/06 a 25/06	Até 09/07
	7. Avaliação individual dos RG e consolidação pelo Examinador Senior	30/06 a 30/07	12/07 a 06/08
	8. Início Validação das avaliações dos examinadores pelo especialista	30/07	12/07/
	9. Preparação da visita às instalações de candidatas pelos examinadores Níveis II e III	30/07 a 06/08	09 a 13/08
	10. Visita às candidatas pelos examinadores Níveis II e III <i>As visitas de avaliação poderão ser por videoconferência.</i>	09/08 a 27/08	16/08 a 10/09
	11. Preparação do Relatório de Avaliação Final Níveis II e III pelos examinadores	Até 27/09	Até 24/09
	Candidatas dos Níveis B e I	12. Consulta elegibilidade: Preenchimento da Ficha de Elegibilidade para essas categorias (obrigatória). O CNQA tem o prazo de sete (7) dias corridos para devolução da resposta à consulta de elegibilidade.	Até 11/06
13. O CNQA tem o prazo de sete (7) dias corridos para devolução da resposta à consulta de elegibilidade.			
14. Pagamento da taxa de inscrição Níveis B e I (organizações elegíveis)		Até 28/06	
15. Preparo do Relatório da Gestão, para os Níveis B e I e envio por e-mail para CNQA		Até 14/07	Até 30/07
16. Designação de examinadores e envio do RG por e-mail para avaliação Níveis B e I		21/07 a 28/07	Até 06/08
17. Avaliação individual dos RG e consolidação pelo Examinador Senior		02 a 20/08	07 a 27/08
18. Início Validação das avaliações dos examinadores pelo especialista		20/08	07/08
19. Preparação da visita às instalações de candidatas pelos examinadores Níveis B e I		20 a 27/08	30/08 a 03/09
20. Visita às candidatas pelos examinadores Níveis B e I <i>As visitas de avaliação poderão ser por videoconferência.</i>		30/08 a 17/09	06 a 24/09
21. Preparação do Relatório de Avaliação Final Níveis B e I pelos examinadores		Até 17/10	Até 08/10
22. Curso de formação da Banca de Juízes do PNQS, AMEGSA e SQFSA e Reunião da Banca de juízes	14/10		
23. Anúncio das candidatas reconhecidas AMEGSA E SQFSA equivalente (Webcast)	15/10		
24. Divulgação da programação do Seminário de Benchmarking do PNQS e envio de informações e apresentações ao CNQA	Até 15/11		
25. Seminário de Benchmarking PNQS – Apresentação vencedores Níveis “B”, I, II e III	23-25/11		
26. Cerimônia de Premiação do PNQS – todas as categorias	25/11		
27. Remessa de Relatórios de Avaliação Final para as candidatas	Até 17/12		
28. Recebimento de dúvidas sobre comentários do Relatório de Avaliação (RA) da Banca Examinadora.	Até dez dias úteis após envio do RA		
29. Missão de Estudos ao Exterior (condicionado a situação da pandemia e mediante viabilização por patrocínios)	Indefinido		

Categoria IGS “Inovação da Gestão em Saneamento Ambiental”
Categoria PEOS “Eficiência Operacional no Saneamento Ambiental”
Categoria PGA “Gestão de Ativos no Saneamento Ambiental”

Etapa	Datas
1. Cursos IGS, PEOS e PGA obrigatórios para todas as candidatas a essas categorias Os cursos devem ser realizados antes do envio dos Cases (etapa 4) Disponibilidade de cursos abertos (vagas limitadas)	Abril a Setembro
2. Consulta de elegibilidade: Preenchimento da Ficha de elegibilidade para essas categorias (obrigatória) O CNQA tem o prazo de sete (7) dias corridos para devolução da resposta à consulta de elegibilidade.	1/07 a 13/08
3. Pagamento da taxa de inscrição (organizações elegíveis)	Até 31/08
4. Preparo do Case IGS, PEOS ou PGA e remessa por e-mail para CNQA	Até 30/09
5. Avaliação de Cases pelo especialista	06 a 23/10
6. Reunião de avaliação dos Cases PGA	13 a 29/10
7. Divulgação dos nomes dos Cases para apresentação no Seminário de Benchmarking do PNQS Categorias IGS, PEOS e PGA no site do PNQS	8/11
8. Disponibilização das orientações pelo CNQA no site do PNQS para preparo da apresentação do Case	Até 10/11
9. Seminário de Benchmarking PNQS – Apresentação de Cases IGS, PEOS e PGA	23-25/11
10. Reunião da Banca de Juízes e seleção de Cases Finalistas IGS, PEOS e PGA	25/11
11. Cerimônia de Premiação do PNQS – todas as categorias	25/11
12. Remessa de Notas Finais para candidatas	Até 10/12
13. Missão de Estudos ao Exterior (condicionado a situação da pandemia e mediante viabilização por patrocínios)	Indefinido

INTRODUÇÃO AO PNQS

Esta publicação tem por objetivo regulamentar o ciclo do Prêmio Nacional de Qualidade em Saneamento - PNQS 2021 em todas as suas categorias, sob a responsabilidade do Comitê Nacional da Qualidade ABES (CNQA).

O PNQS é uma iniciativa instituída para:

- Estimular a busca e a aplicação de boas *práticas de gestão* pelas organizações envolvidas com o setor de saneamento ambiental no País (*operadoras e fornecedores*);
- Reconhecer aquelas organizações que se destacam pela utilização dessas práticas e que apresentem resultados competitivos de desempenho;
- Captar e divulgar as práticas das organizações reconhecidas, em seminários e publicações de Relatórios de Gestão e Cases finalistas e vencedores; e
- Promover cursos e eventos de capacitação gerencial para *as organizações do setor*.

Qualquer interpretação dúvida, condição não prevista ou não descrita neste Regulamento deve ser encaminhada à secretaria do CNQA e será deliberada pela coordenação do CNQA, utilizando-se os princípios que norteiam as atividades da ABES e do CNQA e os propósitos do PNQS, em até dez dias úteis.

Dúvidas sobre este [Regulamento](#) podem ser encaminhadas a cnqa@abes-dn.org.br.

Principais novidades para o ciclo

As principais novidades do ciclo são:

- Os novos valores dos cursos e candidaturas constam deste Regulamento.
- Adicionada a opção de cursos **online**, além do EAD, divididos em sessões de 4 horas.
- O Cronograma para candidaturas AMEGSA/SQFSA Níveis II e III inicia antes dos Níveis B e I.
- Criada nova Categoria PGA – Prêmio de Gestão de Ativos no Saneamento Ambiental,

formato similar ao PEOS. Medalha da “Excelência em Gestão de Ativos no Saneamento Ambiental”.

- Regulamentos IGS, PEOS e PGA foram unificados e a parte do Perfil dos Formulários também, limitando o nome do Case a 60 caracteres.
- Reconhecimento IGS e PEOS passa a ter dois grupos de reconhecimento: Operadores e Fornecedores, sendo que para Fornecedores não há Temas específicos.
- Unificação de critérios de avaliação de apresentação pública IGS, PEOS e PGA.
- As candidatas AMEGSA Níveis II e III, com obrigatoriedade de inscrição de Cases IGS ou PEOS no ciclo, tornar-se-ão inelegíveis para reconhecimento caso não os inscrevam, sem devolução de taxas.
- Candidata AMEGSA Nível III poderá justificar irrelevância de indicador GRMD para Banca confirmar.
- Descontinuada a obrigatoriedade de candidata AMEGSA apresentar nomes de fornecedores potenciais para candidatura ao SQFSA.
- A cópia da Ficha de Elegibilidade aprovada deve ser incluída no Relatório da Gestão AMEGSA/SQFSA.
- PPPs e consórcios fornecedores são elegíveis ao SQFSA.
- A candidata pode não aprovar Examinador designado, somente por suspeita de conflito de interesses, a ser avaliada.
- Incorporada a emissão de parecer de Eixos potencializadores e fragilizadores para candidatas AMEGSA/SQFSA Nível III, pela Banca, no final da visita.
- Candidatas ao Nível III Rubi e acima precisam obter 80% em Processos, 70% em Results. Eco-Fin, Clientes&Merc., Processos e 60% em Results. Socioamb. e de Pessoas para serem reconhecidas.
- Fica enfatizado que RA vem de amostragem, diagnóstico é aproximado.
- Jornada de Excelência apresenta tempos previstos para cada etapa.
- Quadros de organizações reconhecidas e membros da Banca Examinadora 2020 foram adicionados.

QUADROS DE CATEGORIAS, CRITÉRIOS E RECONHECIMENTOS

Categorias AMEGSA e SQFSA

Níveis	Critérios	Categoria AMEGSA - As Melhores em Gestão no Saneamento Ambiental Grupos: Saneamento Ambiental e Serviços de Apoio	Categoria SQFSA – Selo de Qualidade dos Fornecedores da Prestação de Serviços de Saneamento Ambiental
Reconhecimentos possíveis			
Nível Básico 125 pontos	Critérios “Primeiros Passos para a Excelência”	Finalistas Certificado “Finalista Primeiros Passos para a Excelência” Vencedores Troféu Quíron Cobre	Finalistas Certificado “Finalista Selo Q - Primeiros Passos para a Excelência” Vencedores Troféu Selo Q - Cobre
Nível I 250 pontos	Critérios “Compromisso com a Excelência”	Finalistas Certificado “Finalista Compromisso com a Excelência” Vencedores Troféu Quíron Bronze	Finalistas Certificado “Finalista Selo Q - Compromisso com a Excelência” Vencedores Troféu Selo Q Bronze
Nível II 500 pontos	Critérios “Rumo à Excelência”	Finalistas Certificado “Finalista Rumo à Excelência” Vencedores Troféu Quíron Prata ou Troféu Quíron Ouro	Finalistas Certificado “Finalista Rumo à Excelência” Vencedores Troféu Selo Q Prata ou Troféu Selo Q Ouro
Nível III 1000 pontos	Critérios “de Excelência”	Finalistas Certificado “Finalista Excelência” Vencedores Troféu Quíron Platina ou Troféu Quíron Diamante Vencedores recorrentes, após o Diamante Troféu Quíron Rubi “Constância de Propósitos” (1ª vez) Troféu Quíron Duplo Rubi “Constância de Propósitos” (2ª vez) Troféu Quíron Turmalina Paraíba “Maturidade na Excelência em Gestão” (3ª vez)	Finalistas Certificado “Finalista Excelência” Vencedores Troféu Selo Q Platina ou Troféu Selo Q Diamante

Nota 1: Não há limite de reconhecimentos nos Níveis dessa Categoria.

Nota 2: Não é permitido receber reconhecimento igual ou inferior a um já recebido nos últimos três ciclos.

Categoria IGS – Inovação da Gestão em Saneamento Ambiental

<i>Nível</i>	<i>Critérios</i>	<i>Reconhecimentos possíveis em cada Grupo e Tema</i>
<i>Não há</i>	<i>Critérios “Inovação da Gestão em Saneamento Ambiental”</i>	<i>Vencedor</i> <i>Medalha da “Inovação da Gestão em Saneamento Ambiental”</i> <i>Finalistas</i> <i>Placa “Finalista na Inovação da Gestão em Saneamento Ambiental”</i>

Nota: Será reconhecido um vencedor por tema.

Categoria PEOS – Eficiência Operacional no Saneamento Ambiental

<i>Nível</i>	<i>Critérios</i>	<i>Reconhecimentos possíveis em cada Grupo e Tema</i>
<i>Não há</i>	<i>Critérios “Prêmio da Eficiência Operacional em Saneamento Ambiental”</i>	<i>Vencedor</i> <i>Medalha da “Eficiência Operacional no Saneamento Ambiental”</i> <i>Finalistas</i> <i>Placa “Finalista em Eficiência Operacional no Saneamento Ambiental”</i>

Nota: Será reconhecido um vencedor por tema.

Categoria PGA – Gestão de Ativos no Saneamento Ambiental

<i>Nível</i>	<i>Critérios</i>	<i>Reconhecimentos possíveis por Tema Plantas ou redes e Outras instalações</i>
<i>Não há</i>	<i>Critérios “Prêmio de Gestão de Ativos no Saneamento Ambiental”</i>	<i>Vencedor</i> <i>Medalha da “Excelência em Gestão de Ativos no Saneamento Ambiental”</i> <i>Finalistas</i> <i>Placa “Finalista da Excelência em Gestão de Ativos no Saneamento Ambiental”</i>

Nota: Será reconhecido um vencedor por tema.

INFORMAÇÕES BANCÁRIAS PARA PAGAMENTO DE TAXAS

Informações bancárias

Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental
CNPJ: 33.945.015/0001-81
Banco Itaú - 341
Agência: 0310
Conta Corrente nº: 16624-4

TAXAS DE INSCRIÇÃO NO PNQS

As taxas de inscrição [integram as receitas que viabilizam](#) as atividades do ciclo do PNQS.

PREÇOS POR CANDIDATURA AMEGSA e SQFSA (em R\$)					
Porte da candidata	Níveis				
	B	I	II	III	III+ *
Até 50 colaboradores	6.968,00	8.648,64	12.972,96	16.864,85	36.400,00
De 51 a 500 colaboradores	9.058,40	12.741,30	19.111,95	24.845,54	
De 500 a 2.500 Colaboradores	12.625,47	18.069,48	25.297,27	31.816,18	
De 2.501 a 5.000 colaboradores	18.069,48	27.104,22	37.945,91	45.535,09	83.200,00
de 5.001 a 10.000 colaboradores	27.104,22	40.656,33	56.918,86	68.302,63	
Acima de 10.000 colaboradores	40.656,33	60.984,50	85.378,29	102.453,95	

Notas: * O Nível III+ (somente para Categoria AMEGSA) engloba candidaturas aos Troféus Rubi, Duplo Rubi e Turmalina Paraíba.

Ver treinamentos mínimos obrigatórios em “Preços dos treinamentos PNQS” para [cada](#) candidatura.

As taxas acima incluem:

- Custos do processo de avaliação e reconhecimento;
- Custos relativos à inscrição no Seminário de Benchmarking do PNQS e Cerimônia de Premiação de um representante da candidata reconhecida com Troféus Quíron ou SQFSA incluindo bilhete aéreo ou reembolso de passagem de ônibus se não houver voo (sem traslados), mais a hospedagem ([não inclui despesas com alimentação ou qualquer outra](#)). Uma vez indicado o nome, na inscrição da candidatura, as despesas com substituição do representante serão de responsabilidade da candidata; ou
- Custos relativos à inscrição de um representante da candidata reconhecida com Placa de Finalista AMEGSA ou Placa de Finalista SQFSA no Seminário de Benchmarking do PNQS e Cerimônia de Premiação, não cobrindo despesas e administração de viagem e estadia.

PREÇOS POR CANDIDATURA IGS, PEOS e PGA (em R\$)	
IGS – Inovação da Gestão em Saneamento Ambiental	6.940,00
PEOS – Prêmio de Eficiência Operacional no Saneamento Ambiental	7.360,00
PGA – Prêmio de Gestão de Ativos no Saneamento Ambiental	7.805,00

As taxas acima incluem:

- Custos do processo de avaliação e reconhecimento
- Custos relativos à inscrição no Seminário de Benchmarking do PNQS e Cerimônia de Premiação do apresentador de Case selecionado para o Seminário, incluindo bilhete aéreo ou reembolso de passagem de ônibus se não houver voo (sem traslados), mais a hospedagem ([não inclui despesas com alimentação ou qualquer outra](#)) e inscrição na Cerimônia de Premiação. Uma vez indicado o nome, na inscrição da candidatura, as despesas com substituição serão de responsabilidade da candidata.

Preços dos treinamentos PNQS

Os cursos Gestão Classe Mundial - GCM - Níveis B, I, II, III e III+, IGS, PEOS e PGA são obrigatórios para organizações que desejam se candidatar nessas categorias, no ciclo vigente, com um mínimo de participantes obrigatórios¹ indicados, por porte de candidata. As inscrições para cursos devem ocorrer até uma semana antes, em formulário disponível no site. Os cursos anunciados são exclusivos da ABES.

Cursos obrigatórios para todas as candidatas AMEGSA ou SQFSA - Tipo EAD			
Nome do Curso	Participantes	Duração Versão EAD (Horas) ²	Investimento (R\$/pessoa)
Introdução ao MEGSA – IME (pré-requisito para os cursos GCM Níveis B e I)	Ver quadro Treinamentos Mínimos Obrigatórios por candidata	8	110,00
Gestão Classe Mundial – GCM Nv I EAD		25	420,00
Gestão Classe Mundial – GCM Nv II EAD		40	580,00
Gestão Classe Mundial – GCM Nv III EAD		40	740,00
Gestão Classe Mundial – GCM Nv III + ³ EAD		8	630,00

Cursos obrigatórios para todas as candidatas – Tipo Online⁴ (abertos ou fechados)				
Nome do Curso	Participantes	Duração (Horas)	Períodos (4 horas)	Investimento (R\$/pessoa)
Gestão Classe Mundial - GCM Nv B ⁵ online Data curso aberto (a definir)	Ver quadro Treinamentos Mínimos Obrigatórios por candidata	12	3	400,00
Cursos online GCM I ⁶ ,II,III ou III+ online Não haverá esses cursos abertos		-	-	Sob consulta ⁷
IGS Data curso aberto dias 10-11/8 manhãs	Autores / Apresentadores	8	2	525,00
PEOS Data curso aberto dias 10-11/8 tardes		8	2	525,00
PGA Data curso aberto dias 30/7 e 6, 13 e 20/8 manhãs		16	4	1050,00

Nota: Cursos online fechados para no mínimo 20 e máximo de 40 pessoas, exceto os GCM I,II,III ou III+ sob consulta.

Cursos opcionais - Tipo Online (exclusivamente fechados)				
Nome do Curso	Participantes	Duração (Horas)	Períodos (4 horas)	Investimento (R\$/pessoa)
GCM Executivo	Livre	8	2	825,00
GCM - Indicadores de desempenho		8	2	525,00

Nota: Esses cursos estão previstos para no mínimo 20 e máximo de 40 pessoas

Treinamentos Mínimos Obrigatórios por candidata AMEGSA e SQFSA (por Porte da organização)						
Porte - Quantidade de colaboradores	Até 50	51-500	501-2.500	2501-5000	5001-10000	Acima 10000
Quantidade* mínima de participantes por candidata	3	10	20	30	40	50

Nota: A quantidade mínima de participantes é a que deve ser obrigatoriamente certificada na conclusão do curso.

¹ O estabelecimento de qtd de participantes obrigatórios por porte visa a potencializar a incorporação e disseminação do conhecimento para melhoria da gestão e o bom preparo de candidaturas.

² O número de horas aqui informado, refere-se ao que será registrado no certificado do curso. Na modalidade EAD o aluno tem a capacidade de gerenciar seu próprio aprendizado, ele possui uma grande autonomia para estudar e "assistir" as aulas de acordo com seu tempo disponível, dentro do período de validade do curso contratado.

³ O curso GCM Nível III+ abrange as mudanças e exigências para candidatas aos Troféus Rubi, Duplo Rubi e Turmalina Paraíba.

⁴ Cursos online são ministrados em plataforma de videoconferência com todos os participantes simultâneos.

⁵ Há pré-requisito EAD Introdução ao MEGSA – IME, para o GCM Nv B.

⁶ Há pré-requisito EAD Introdução ao MEGSA – IME, para o GCM Nv I.

⁷ Para eventuais cursos fechados GCM I, II, III ou III+, solicitados na versão online, a ABES deve ser consultada para levantamento de informações sobre as necessidades específicas (qtd de participantes, períodos e particularidades) para precificação customizada.

O SISTEMA PNQS

O PNQS compõe-se de três vetores convergentes de trabalho.

1. Capacitação

Refere-se à capacitação para o PNQS, por meio de formação gerencial, seguindo metodologia exclusiva do CNQA.

Os cursos de formação atendem a Missão do PNQS, promovendo e estimulando o desenvolvimento e a capacitação dos profissionais e gestores das organizações do setor de saneamento ambiental.

Os cursos foram desenvolvidos com base na premissa de que todos os participantes estariam empenhados em melhorar a gestão, buscando continuamente o alinhamento aos diversos Critérios de avaliação das categorias do PNQS. O eixo principal dos cursos é o MEGSA – Modelo de Excelência em Gestão do Saneamento Ambiental, cuja aplicação é avaliada integralmente nas categorias AMEGSA e SQFSA.

Os cursos das categorias IGS, PEOS, PGA e Indicadores de Desempenho Unids. Apoio são módulos adicionais opcionais para esses tipos de candidatura.

Os cursos “IGS”, “PEOS” e “PGA” são inspirados também no MEGSA e obrigatórios para os autores de cases. O curso “Indicadores de Desempenho para Unidades Apoio” é um módulo opcional para todos os tipos de candidatura.

Assim, o conteúdo programático está alinhado às exigências dos respectivos Critérios e às práticas e ferramentas gerenciais para atendê-los.

2. Candidatura e mobilização

O segundo vetor é o processo de candidatura e avaliação nas Categorias do PNQS, que inclui a mobilização interna da organização para preparo da candidatura, principalmente nas categorias AMEGSA e SQFSA, o reconhecimento das organizações de desempenho superior e o recebimento de relatório da avaliação da candidata. Esse relatório de avaliação é completo para as categorias citadas, mostrando pontos fortes e oportunidades para melhoria, e para as demais categorias – IGS, PEOS e PGA – exibe um resumo de pontuações alcançadas em comparação com a média e máximas do ciclo.

Para participação no PNQS não é necessária a filiação da organização à ABES. A participação no CNQA é facultada a todos os sócios da ABES, pessoas físicas ou jurídicas, de acordo com o estabelecido no regimento interno da Associação e convidados.

As regras de candidatura e de elegibilidade constantes deste documento devem ser observadas para as diversas Categorias.

3. Compartilhamento do conhecimento

Trata-se do processo de compartilhamento do conhecimento no Seminário de Benchmarking. Nele, as organizações vencedoras das categorias AMEGSA e SQFSA participam de Painéis com temas pré definidos e compartilham suas práticas de gestão.

No mesmo Seminário, os Cases selecionados nas categorias IGS, PEOS e PGA, são apresentados pelos autores e, entre eles, serão escolhidos os finalistas. Os Cases vencedores das Medalhas IGS, PEOS ou PGA são selecionados entre os finalistas por uma Banca de Juízes e anunciados na Cerimônia de Premiação.

As apresentações no Seminário e a posterior publicação dos Relatórios de Gestão de candidatas vencedoras AMEGSA e SQFSA e dos Cases finalistas e medalhistas IGS e PEOS no site do PNQS, bem como os painéis de debate com organizações reconhecidas, possibilitam que outras empresas identifiquem práticas exemplares, busquem maiores detalhes e as apliquem em suas organizações.

Preservação de sigilo

Os nomes das candidatas e informações submetidas e obtidas durante o processo de avaliação são considerados sigilosos e, portanto, tratados de forma confidencial. As informações estarão disponíveis somente para as pessoas diretamente envolvidas no processo de avaliação das candidatas, designadas pelo CNQA. Somente as organizações e Cases reconhecidos e seus trabalhos serão divulgados conforme o tópico anterior.

Os voluntários da Banca Examinadora das categorias AMEGSA e SQFSA e avaliadores especialistas das demais categorias são selecionados pelo CNQA com rigor, principalmente no que se refere ao conflito de interesses, conforme o Código de Ética publicado neste regulamento.

Está previamente autorizada pelas candidatas, no ato da submissão de Ficha de Elegibilidade, a divulgação dos Relatórios de Gestão vencedores das categorias AMEGSA e SQFSA, inclusive com as informações do Critério 8 (Resultados), e dos Cases IGS, PEOS e PGA finalistas e vencedores, depois de encerrado o processo e após a cerimônia de premiação.

A candidata que desejar a supressão de alguma informação pontual deverá encaminhar a [solicitação](mailto:cnqa@abes-dn.org.br) para cnqa@abes-dn.org.br, no prazo de 10 dias úteis após o anúncio das reconhecidas no ciclo, informando qual a informação a ser suprimida e a justificativa. A coordenação terá 10 dias úteis para analisar a solicitação e encaminhar a resposta, visando a zelar pelo objetivo principal do PNQS que é fomentar o desenvolvimento da gestão no setor de saneamento, [compartilhando o conhecimento, as práticas exemplares e resultados alcançados](#).

Os RGs e Cases publicados devem ser utilizados como referência e não como gabaritos, uma vez que algumas informações são complementadas pela Banca Examinadora [nas categorias AMGESA/SQFSA](#), durante a visita [às instalações](#) ou pelos avaliadores [especialistas dos Cases](#), em contatos com o autor, e podem não ter alcançado a pontuação máxima.

Formas de reconhecimento

Os reconhecimentos, na forma de troféus e medalhas de vencedores e placas de finalistas, serão entregues às organizações. [após deliberação da Banca de Juízes](#), destacando-se as candidatas reconhecidas na Cerimônia de Premiação do PNQS, organizada pelo CNQA ao final do ciclo. (Ver Quadro “Categorias, Critérios e Reconhecimentos” no início deste Regulamento).

No caso do não comparecimento do representante da organização para receber seu prêmio, a organização reconhecida não será nominada durante a cerimônia e seu prêmio será [encaminhado](#) ao endereço constante da ficha de inscrição no prazo de 15 dias após a Cerimônia.

É possível não haver reconhecimento de qualquer tipo, em alguma Categoria ou Nível, mesmo havendo [candidatas](#).

Seminário de Benchmarking PNQS e Cerimônia de Premiação

Nos dias que antecedem e no dia da Cerimônia de Premiação, o CNQA promove o Seminário de Benchmarking, oferecendo oportunidade para as organizações premiadas nas categorias AMEGSA e SQFSA, com troféu Quiron e Selo, apresentarem [algumas práticas de gestão](#) e resultados e, para os autores dos Cases selecionados das categorias IGS, PEOS e [PGA](#), apresentarem seus Cases.

Nessa oportunidade, a apresentação dos Cases das categorias IGS, PEOS e [PGA](#) integram a etapa final de seleção das finalistas pela [Banca de Juízes](#) e, dentre elas, das vencedoras.

Divulgação do status de reconhecimento

As organizações reconhecidas com Troféu ou Placas de Finalista da categoria AMEGSA ou SQFSA, ou cujos Cases IGS PEOS ou [PGA](#) forem reconhecidos com Medalhas ou Placas de Finalista, estarão autorizadas a divulgar amplamente o seu status de reconhecimento, após o anúncio oficial, mencionando, obrigatoriamente, o nome completo, incluindo a denominação da unidade autônoma ou de apoio, se for o caso, a categoria de premiação, o ano do ciclo e o tipo de reconhecimento.

Exemplos hipotéticos:

Serviço Municipal de Água, Esgotos e Limpeza Urbana de Novos Urais (ou SEMAELU Novos Urais) – Troféu PNQS 2021, Nível II – Ouro;

DAE Águas de Março – Troféu PNQS 2021, Nível “B” – Cobre;

Empresa Boas Águas (ou EMBOA) – Divisão de RH – PNQS 2021– Medalha da Inovação da Gestão em Saneamento,

CEAE – PNQS 2021 – Finalista da Eficiência Operacional no Saneamento Ambiental (PEOS).

AQUANET – PNQS 2021 – Finalista da Excelência em Gestão de Ativos (PGA).

AguaRec Engenharia – PNQS 2021 – Troféu Selo Q - Prata.

Missão de estudos ao exterior

O CNQA procura viabilizar uma atividade de capacitação internacional em mercados mais desenvolvidos, também chamada de Missão de Estudos ao Exterior do PNQS, quando as cotas de patrocínio ou de adesão forem suficientes para essa finalidade e [houver condições de ordem geopolítica e de saúde pública](#).

Essa Missão é estruturada por meio de visitas técnicas a organizações de notório desempenho e conhecimento no setor de saneamento ambiental e a organismos reguladores dos países visitados.

Portanto, como a realização da Missão é condicionada à existência de patrocinadores, ser o vencedor em alguma categoria do PNQS não garante a participação na Missão de Estudos ao Exterior.

Se a Missão for viabilizada, as vagas limitadas serão preenchidas [respeitando-se o orçamento](#), por um representante de cada organização ou Case vencedor, na seguinte ordem de prioridade:

- Principal executivo, indicado na Ficha de Inscrição, das organizações ganhadoras de Troféu Quíron na categoria AMEGSA Níveis III, II, I e B, nessa ordem, ou substituto indicado da mesma organização;
- Principal executivo, indicado na Ficha de Inscrição, das organizações ganhadoras de Troféu Selo Níveis III, II, I e B, da categoria SQFSA, nessa ordem, ou substituto indicado da mesma organização.
- Autor, indicado na Ficha de Inscrição, dos Cases ganhadores de Medalhas nas categorias IGS, PEOS e PGA, nessa ordem, ou substituto indicado pelo principal executivo da organização responsável pelo Case, e;

O CNQA poderá convidar, para completar o número de vagas disponíveis, mediante pagamento de inscrições na missão: participantes de outras organizações do setor além das vencedoras do ciclo ou participantes adicionais de organizações vencedoras no ciclo, respeitando a ordem de prioridade acima

Uma vez indicado o nome do participante na Missão, esse não poderá ser alterado. Caso haja necessidade de alteração, as despesas com sua substituição serão de responsabilidade da candidata.

Essa atividade é estruturada, com programação específica, e abrange um conjunto de organizações do exterior indicadas e selecionadas pelo CNQA, com base nos temas de maior relevância para o setor de saneamento ambiental no Brasil.

Os integrantes da Missão de estudos participam de palestras, visitas técnicas e workshops voltados para a consolidação dos conhecimentos observados, sendo responsáveis por preparar os relatórios de benchmarking, em grupos organizados pelo CNQA, durante o período em que ela ocorre, para serem publicados no site do PNQS após o encerramento da Missão.

Benefícios para as organizações em participar do PNQS

Como principais benefícios, podem ser destacados:

- Obter o reconhecimento público dos esforços de melhoria da gestão da organização e aumentar seu valor, já que comprova que possui diferenciais de gestão ao ser reconhecida;
- Demonstrar que os dirigentes estão, de fato, adicionando valor pelo seu sistema de liderança;
- Desafiar a equipe a alcançar um objetivo concreto – a premiação – como resultado do trabalho;

- Possibilitar o reconhecimento da equipe, o que impacta positivamente na motivação humana;
- Submeter a empresa a uma avaliação independente, aumentando a mobilização e identificando onde melhorar ainda mais;
- Promover a cultura da excelência;
- Desenvolver líderes e sucessores, convidando-os a integrar a Banca Examinadora das categorias AMEGSA e SQFSA;
- Focar a gestão dos processos-chave e identificar oportunidades de melhoria;
- Intensificar a cultura da gestão focada em resultados;
- Melhorar o desempenho dos principais indicadores da organização;
- Permitir comparações com outras organizações, com base em um único referencial de avaliação e estrutura de gestão;
- Praticar a responsabilidade social, compartilhando informações para melhorar o desempenho setorial e, por consequência, beneficiar o meio ambiente e a população.

É de interesse do CNQA que todas as organizações do setor e seus fornecedores, independentemente de suas candidaturas nas categorias do PNQS, utilizem o MEGSA como instrumento de autoavaliação e melhoria do seu sistema de gestão.

Essas organizações também são elegíveis aos cursos e programas de educação em gestão do PNQS.

Patrocínios

O PNQS é viabilizado pelas cotas-patrocínio e taxas de participação nos cursos e taxas de inscrição nas diferentes categorias.

As cotas-patrocínio são prospectadas pela ABES entre as organizações da esfera do setor de saneamento ambiental e, também, junto a organizações que financiam ou fomentam esse setor.

Na ausência de patrocínio suficiente, a ABES pode deliberar por não realizar o ciclo completo, excluir categorias ou reduzir a participação de convidados no Seminário de Benchmarking e Cerimônia de Premiação.

Gestão do PNQS

A gestão do PNQS é realizada pela coordenação do CNQA e secretaria operacional e apoiada pela ABES.

A coordenação do CNQA é responsável pelo cumprimento deste Regulamento, pelas decisões relativas ao ciclo de premiação e todas as atividades dos processos relativos a todas as categorias do PNQS.

É responsável, ainda, pela atualização do Sistema do PNQS, abrangendo este Regulamento, os diversos Critérios de Avaliação, os cursos de desenvolvimento e os processos de avaliação, de seleção e capacitação de examinadores e juizes, de premiação e de benchmarking.

A atualização utiliza como referência outros modelos de premiação e informações das organizações candidatas de ciclos anteriores bem como sugestões dos participantes do CNQA.

A atualização do Guia de Referência de Medição do Desempenho – GRMD – é responsabilidade do CTIDSA (ver contracapa). O GRMD é parte integrante dos Critérios MEGSA.

Código de Ética do PNQS

O Código de Ética do PNQS é aplicável aos membros do CNQA, consultores, instrutores, juizes, examinadores, validadores, avaliadores especialistas, equipe da ABES e equipe de parceiros, com o objetivo de manter a ilibada reputação e imagem do Prêmio e da ABES. As regras de conduta e sigilo são as seguintes:

- Nunca revelar informações não públicas obtidas durante o processo de avaliação, nem mesmo a identidade de organizações candidatas.
- Assegurar a confidencialidade das informações obtidas no âmbito do processo de avaliação, impedindo, inclusive, o acesso de terceiros aos documentos sob sua guarda.
- Seguir corretamente os procedimentos definidos pelo CNQA nos documentos e nos treinamentos.

- Não aceitar compensações materiais, financeiras ou qualquer tipo de vantagem pessoal, para si ou para terceiros, das organizações candidatas.
- Portar-se de forma respeitosa e profissional no trato com candidatas, evitando constrangimentos de qualquer natureza.
- Não prestar serviços ou receber vantagens diretas ou indiretas das candidatas avaliadas durante o ciclo e, no caso de integrantes do CNQA, examinadores e juizes, por mais um ciclo de premiação.
- Não atuar em situações que, de alguma forma, direta ou indiretamente, possam caracterizar conflito de interesse.
- Manter a imparcialidade na avaliação.
- Não discutir posições pessoais sobre candidatas, fora do âmbito da avaliação.
- Não revelar os nomes de candidatas ao PNQS em ciclos passados, presentes ou futuros.
- Referir-se à atuação profissional no PNQS citando apenas a função designada pelo CNQA e os respectivo ciclo de premiação. Os examinadores que receberem certificados podem citar os cargos e em quantos ciclos atuaram como voluntário. Esse certificado é entregue somente se o desempenho do examinador for considerado satisfatório e o Relatório de Avaliação da Candidata tiver sido entregue de acordo com os padrões e prazos.

Casos omissos serão tratados pela coordenação do CNQA.

Penalidade – Infrações a este Código, após processo de investigação, avaliação e julgamento pela coordenação do CNQA, podem resultar no desligamento das funções atuais ou no impedimento ao exercício de futuras funções no PNQS e na ABES. No caso de atividade voluntária, o profissional pode não ser autorizado a integrar a equipe do PNQS.

REGULAMENTO CATEGORIA AMEGSA

A Categoria AMEGSA – “As Melhores em Gestão no Saneamento Ambiental” é a principal Categoria do PNQS em que o sistema de gestão completo de uma organização candidata é avaliado em um dos quatro Níveis dos Critérios de Avaliação MEGSA, [respeitando-se as Regras de Elegibilidade do próximo tópico](#).

O Nível “B” – 125 pontos – denominado Nível de “Primeiros Passos para a Excelência”, aplica-se a organizações que estejam iniciando a construção de um sistema de gestão “classe mundial”, voltado para a excelência do desempenho. Esse Nível tem por principal objetivo, facilitar o acesso ao AMEGSA, e é direcionado exclusivamente, a departamentos de prefeitura, serviços autônomos municipais ou empresas locais (não pertencentes a grupos empresariais do setor).

O Nível I – 250 pontos, denominado “Compromisso com a Excelência”, aplica-se a organizações que se comprometeram com o propósito de construção de um sistema de gestão “classe mundial”, voltado para a excelência do desempenho.

O Nível II – 500 pontos, conhecido como “Rumo à Excelência”, aplica-se a organizações que estão na fase intermediária de construção de um sistema de gestão “classe mundial”

O Nível III – 1000 pontos, denominado “Critérios de Excelência”, aplica-se a organizações que estão em fase avançada ou muito avançada de construção de um sistema de gestão “classe mundial”, bem como a organizações que desejam se manter nesse estágio aperfeiçoando esse sistema.

Os Níveis B, I, II e III da categoria AMEGSA foram criados para proporcionar degraus de desenvolvimento do sistema de gestão das organizações. O reconhecimento das melhores candidatas, com premiações diferenciadas nesses degraus, visa a estimular a continuidade do aperfeiçoamento desse sistema, desafiando sucessivamente as empresas a buscarem reconhecimentos superiores.

Uma organização que apresenta uma candidatura AMEGSA pode apresentar até cinco candidaturas nas categorias IGS, PEOS [ou](#) PGA.

Uma leitura preliminar dos Critérios de Avaliação MEGSA nos diferentes Níveis [e o preenchimento do formulário de autoavaliação, disponível no documento Critérios de Avaliação MEGSA](#), por gestores da organização, ajuda a determinar

consensualmente o Nível mais indicado para ser adotado, conforme o desafio representado por cada um.

Uma percepção de atendimento acima de 60% das exigências do Nível, [respeitando-se as exigências de atendimento obrigatórias ao Nível desejado se houver](#), é um bom sinal para escolhê-lo, respeitando as regras de elegibilidade abaixo.

Regras de Elegibilidade AMEGSA

1. Esfera de atuação

1.1 A categoria AMEGSA é destinada aos **operadores do setor de saneamento ambiental**, sediados em território nacional, que operam serviços nos municípios, por concessão externa ou delegação interna da prefeitura, realizando:

- Captação e tratamento de água bruta e distribuição de água tratada; e/ou
- Coleta, tratamento de esgoto sanitário e industrial e a disposição final do efluente; e/ou
- Coleta, processamento e disposição final de resíduos sólidos urbanos; e/ou
- Manejo de águas pluviais.

2. Tipo de organização

2.1 Na categoria AMEGSA uma organização candidata pode ter uma das três características a seguir:

2.1.1 Operador Completo

Uma pessoa jurídica que opera qualquer serviço de saneamento ambiental citado em 1.1 em um ou mais municípios, diretamente (departamento de prefeitura, serviço autônomo municipal [ou afins](#)) ou por concessão (empresa pública estadual, operador privado, consórcio de empresas e afins). Possui as competências operacionais, técnicas e administrativas para prestar o serviço.

As candidatas com essas características concorrem no grupo Operadores de Saneamento Ambiental.

2.1.2 Unidade Autônoma

Parte de um Operador Completo, na forma de unidade de negócio, diretoria, superintendência, gerência ou afins, instituída para operar regional ou localmente qualquer serviço de saneamento ambiental citado em 1.1, acima, ou parte deles, utilizando serviços e infraestruturas corporativas.

As candidatas com essas características concorrem no grupo Operadores de Saneamento Ambiental.

2.1.3 Unidade de Apoio

Parte de um Operador Completo ou de Unidade Autônoma, de serviços de saneamento ambiental, na forma de unidade, diretoria ou gerência, de apoio ou suporte, ou afins, instituída para prestar serviços de suporte para si e para outras unidades do mesmo Operador Completo ou Unidade Autônoma, com Acordo de Nível de Serviço estabelecido com seus clientes internos.

As candidatas com essas características concorrem no grupo Serviços de Apoio.

2.2 A candidata deve ter algum grau de autonomia para fazer o próprio planejamento, a fim de executar sua missão. Quando for o caso, as estratégias corporativas são levadas em conta nesse planejamento.

2.3 O tipo de organização deve possibilitar a avaliação do seu sistema de gestão em todos os oito Critérios de Avaliação do MEGSA.

2.4 A candidata deve apresentar no Critério 8, os Indicadores obrigatórios do GRMD ou com propósitos equivalentes a eles, nos cinco tópicos ou Itens de resultados, incluindo os indicadores de nível de serviço prestado, no tópico ou Item pertinente.

Nota 1: Quando aplicáveis ao Perfil de uma Unidade de Apoio, os resultados dos indicadores do GRMD relacionados à água, esgoto, resíduos sólidos ou manejo de águas pluviais, podem ser os da Controladora da candidata.

Nota 2: Quando um indicador GRMD que é obrigatório para uma candidata de Nível III não for considerado por ela como sendo relevante para a avaliação dos seus resultados organizacionais na visão MEGSA, a candidata poderá, em vez de apresentar os resultados do indicador, justificar o motivo da irrelevância. Nesse caso a Banca Examinadora avaliará a justificativa para confirmar o fato.

3. Escolha do Nível de candidatura no AMEGSA

3.1 Um Operador Completo, Unidade Autônoma ou Unidade de Apoio pode escolher o Nível de candidatura que achar conveniente, respeitando as restrições abaixo:

3.1.1 O Nível B é restrito à participação de operador municipal local, como departamento de prefeitura, serviço autônomo municipal ou empresa local não pertencente a grupo empresarial do setor.

3.1.2 Uma Unidade Autônoma só pode escolher o Nível III se sua força de trabalho for superior a 50 colaboradores e se atender a uma população superior a 100 mil habitantes.

3.1.3 Uma Unidade de Apoio só pode escolher o Nível III se sua força de trabalho for superior a 50 colaboradores e se sua controladora imediata, a quem presta os serviços de suporte, atender a uma população superior a 100 mil habitantes.

3.1.4 Caso o Operador Completo, Unidade Autônoma ou Unidade de Apoio tenha sido reconhecido nos últimos três ciclos, o Nível escolhido deve permitir almejar, no mínimo, um reconhecimento superior ao reconhecimento (placa ou troféu) recebido.

3.1.5 Uma Unidade Autônoma não pode escolher mais de um Nível abaixo do Nível escolhido por qualquer uma de suas instâncias controladoras também candidata neste ciclo ou um Nível em que qualquer uma de suas instâncias controladoras foi reconhecida (troféu ou placa) nos últimos três ciclos.

Nota: para as organizações não elegíveis devido a essas restrições o CNQA recomenda a Metodologia “Jornada de Excelência ABES”, explicada mais adiante neste regulamento, para aperfeiçoar o sistema gerencial e obter Certificação.

5. Limites de candidaturas por controladora ou grupo empresarial

5.2 O limite de candidaturas de unidades, de qualquer tipo, de uma mesma controladora ou de empresas de um mesmo grupo empresarial, no ciclo, são dez (10) candidatas.

5.2.1 Será respeitada a ordem de inscrição para definir as que são elegíveis caso esses limites sejam ultrapassados.

6. Candidaturas concomitantes obrigatórias

6.1 Uma candidata AMEGSA Nível II deve inscrever candidatura concomitante de, no mínimo, um Case na categoria IGS ou PEOS no ciclo. Caso não apresente, **torna-se inelegível para reconhecimento.** Nesse caso, os valores pagos para cursos e inscrição no ciclo não serão devolvidos pela ABES à organização.

6.2 Uma candidata AMEGSA em Nível III deve inscrever candidatura concomitante de, no mínimo, dois Cases na categoria IGS ou PEOS. Caso não apresente, **torna-se inelegível para reconhecimento.** Nesse caso, os valores pagos para cursos e inscrição no ciclo não serão devolvidos pela ABES à organização.

7. Treinamento obrigatório no Nível

7.1 É obrigatória a participação de colaboradores da candidata nos Cursos “Gestão Classe Mundial” - GCM, conforme o Nível escolhido, de acordo com as regras descritas no quadro “**Treinamentos Mínimos Obrigatórios**” no início deste documento.

Consulta sobre a elegibilidade AMEGSA

A consulta sobre a elegibilidade da organização interessada nessa candidatura é obrigatória e deve ser feita por meio do preenchimento da “Ficha de Elegibilidade” diretamente no site www.pnqs.com.br.

A consulta [serve](#) para aprovar uma candidatura, verificando o atendimento às condições de elegibilidade, e para planejar os volumes de recursos necessários ao ciclo.

A consulta deve ser feita [respeitando-se o Calendário do Ciclo PNQS 2021](#), disponível neste documento, sendo o único processo oficial [para conhecer a elegibilidade](#).

O prazo de resposta à consulta de elegibilidade é de **até dez dias úteis** a partir do *recebimento* da Ficha Elegibilidade e a resposta é enviada ao e-mail do responsável pela candidatura pela secretaria do CNQA (cnqa@abes-dn.org.br).

Alguns dos dados solicitados são apenas cadastrais.

8. Inelegibilidades determinadas durante o processo

O PNQS se fundamenta na boa-fé das candidatas e o processo de avaliação supõe que as informações prestadas correspondam à realidade dos fatos.

8.1 No entanto, se até a visita dos examinadores, a realidade se revelar sistematicamente diferente das informações prestadas na candidatura ou evidenciar fatos que possam colocar em risco a credibilidade do PNQS, a coordenação do CNQA pode declarar a organização inelegível durante o processo, bem como eventuais organizações da mesma controladora da candidata, nas categorias em que estiverem concorrendo.

8.2 Caso candidaturas de Cases IGS e PEOS, obrigatórias para Níveis II e III, não tenham efetuado o pagamento até a data limite dessas categorias, a organização candidata ao AMEGSA **será declarada inelegível para reconhecimento**.

8.3 Os RGs ou FRGs que apresentarem, no recebimento pela [Secretaria do CNQA](#) ou durante a análise do mesmo pela Banca Examinadora, preenchimento em desacordo com as exigências

para o Formato do Relatório de Gestão e Especificações de Edição do RG, serão devolvidos ao responsável para adequação, no prazo solicitado, para não ser declarado inelegível durante o processo. No caso de não envio da correção no prazo, a candidata será declarada inelegível e o valor da inscrição não será devolvido.

Inscrição na categoria AMEGSA (e SQFSA)

A inscrição na categoria AMEGSA (ou SQFSA equivalente) é [considerada efetivada pelo CNQA somente mediante o pagamento da taxa de inscrição](#) (ver início deste Regulamento) e da remessa eletrônica dos documentos especificados abaixo para cnqa@abes-dn.org.br.

- Anexar Comprovante de pagamento da taxa de inscrição feito até a data estipulada para o Nível de candidatura no tópico Calendário do Ciclo PNQS – Categoria AMEGSA (ou SQFSA equivalente) deste Regulamento;
- Anexar arquivo em PDF ou informar link da nuvem onde [esse se encontra](#), com o nome [de arquivo a seguir, conforme o Nível de candidatura](#):

Nível B:

FRG AMEGSA (ou SQFSA) 2021 Nível B <ID-da-candidata> (conforme a Ficha de Elegibilidade aprovada) **<Nome-da-organização-candidata>**

(*Ex.: FRG SQFSA 2021 Nível B 762 Aquaplan*), preenchido conforme as regras descritas no tópico Formato do Formulário Relatório de Gestão, mais adiante

ou

Níveis I, II ou III:

RG AMEGSA (ou SQFSA) 2021 Nível <nível de candidatura I, II ou III> <ID-da-candidata> (conforme a Ficha de Elegibilidade aprovada) **<Nome-da-organização-candidata>**

(*Ex.: RG AMEGSA 2021 Nível I 831 DAE Abatioca*), preparado conforme as regras descritas no tópico Formato do Relatório de Gestão, mais adiante;

- Anexar **Declaração de Idoneidade** assinada pelo dirigente responsável, com o seguinte conteúdo:

DECLARAÇÃO DE IDONEIDADE

A _____ (nome da organização candidata), por seu responsável principal abaixo assinado, declara, para os fins de direito, que são verdadeiras as informações apresentadas nesta candidatura ao PNQS, não tendo sido omitidas informações adversas relevantes para a avaliação dos resultados da organização em relação aos clientes, à comunidade, à sociedade, ao meio ambiente e à força de trabalho.

(local e data)

(nome e cargo)

- **NOTA** Não serão aceitos áudios, vídeos, catálogos, folhetos, links para essas informações, ou quaisquer outras informações que não as especificadas acima.

Formato do Formulário Relatório de Gestão (FRG) AMEGSA ou SQFSA (Nível B)

O Formulário Relatório de Gestão (FRG Nível B) em PDF, sem hiperlinks (se houver serão ignorados) é o documento base que contém as informações para a Banca Examinadora avaliar a gestão de uma candidata em relação aos Critérios de Avaliação MEGSA do Nível B. É a peça principal de candidatura, cujas informações são ratificadas ou retificadas, **por amostragem**, durante visita às instalações.

O FRG completo é composto de:

- **Formulário Perfil da Organização preenchido,**
- **Formulário Relatório de Gestão preenchido e**
- **Cópia da Ficha de Elegibilidade aprovada.**

Os Formulários estão disponíveis no site www.pnqs.com.br.

Especificações de edição do FRG (Nível B)

As respostas às solicitações de evidências nos Quadros dos Formulários (Nível B) devem ser elaborados em fonte **Arial**, em página formato **A4** (ABNT) preenchendo quadros e tabelas pré-definidas em **tamanho mínimo de fonte 8**, sendo que cada quadro ou célula de tabela não pode ultrapassar 15 linhas e cada questão **não precisa começar numa nova página**. Podem ser adicionadas linhas e colunas nas tabelas pré-definidas. As margens do FRG devem permanecer do mesmo tamanho.

Nos quadros e tabelas pré-definidas do Formulário, podem ser utilizadas figuras e tabelas, assim como para a apresentação de Resultados no Critério 8

As **tabelas** devem ter texto, no mínimo, no **tamanho de fonte 8**. Se as **figuras** contiverem

texto, devem estar, no mínimo, no **tamanho de fonte 6**.

Se necessário, os Formulários podem incluir um Glossário de termos, expressões especiais, siglas ou abreviações utilizadas no texto, **limitado a uma página**, sem contar no limite de páginas.

LIMITE DE PÁGINAS DO FRG (Nível B)

A parte do Perfil deve ter no máximo 6 páginas numeradas. A parte FRG contendo o **enunciado das questões**, quadros **de evidências** e tabelas **de resultados** para os **Critérios 1 a 8**, **deve ter no máximo 45 páginas**, numeradas continuamente. Não é necessária cada questão iniciar em uma nova página.

As páginas com esses conteúdos, que ultrapassarem o limite definido acima, serão ignoradas pela Banca, como se as informações requeridas não tivessem sido apresentadas. Essa restrição visa a proporcionar igualdade de condições de apresentação de informações para as candidatas.

Formato do Relatório de Gestão (RG) AMEGSA ou SQFSA (Nível I, II, III)

O RG (Nível I, II ou III) em PDF, sem hiperlinks (se houver serão ignorados) é o documento base que contém as informações para a Banca Examinadora avaliar a gestão de uma candidata em relação aos Critérios de Avaliação MEGSA do Nível escolhido. É a peça principal de candidatura, cujas informações são ratificadas ou retificadas, por amostragem, durante visita às instalações.

O RG deve conter, nesta ordem:

1. **Capa** de criação própria identificando a organização, o ciclo PNQS 2021, Categoria AMEGSA ou SQFSA e o Nível de candidatura;
2. **Sumário** (índice), indicando em qual página se inicia as respostas do Perfil, de cada Critério de 1 a 8 e o Glossário.
3. **Perfil** da organização, preenchido no Formulário Perfil da Organização disponível no site www.pnqs.com.br. O Formulário preenchido deve ter no máximo 6 páginas numeradas.
4. **Respostas às questões do RG**

O RG (Níveis I, II e III) deve conter as respostas às questões dos Critérios ou Itens, de acordo com as instruções do tópico Respondendo às Questões de Processos Gerenciais (PGs), **com seus Complementos para Excelência (CEs) e Evidências (EVs)** dos Critérios de 1 a 7), e Respondendo à solicitação de Resultados Organizacionais do Critério 8, da publicação Critérios de Avaliação MEGSA.

As Evidências solicitadas nas questões podem **ser concentradas no final do RG, sob o Título EVIDÊNCIAS**, após as respostas ao Critério 8, devidamente numeradas (Ex.: 5b, 4.2b), **e contam para o limite de páginas**. Essa opção pode interessar a quem pretende utilizar o RG como um manual de gestão da organização.

5. Cópia da Ficha de Elegibilidade aprovada.

A inclusão da cópia da Ficha de Elegibilidade aprovada deve ser adicionada pois possuem informações úteis para a Banca Examinadora.

LIMITE DE PÁGINAS DO RG (Nível I,II,III)

O relato das respostas das questões dos **Critérios de 1 a 8** deve utilizar, no máximo:

- **45 páginas** para **Nível I**,
- **65 páginas** para **Nível II**,
- **80 páginas** para **Nível III**.

Incluindo texto, figuras, gráficos e tabelas, respeitando-se as Especificações de Edição do RG, do tópico adiante.

Notas sobre quantidade de páginas do RG (Níveis I, II e III)

1) As páginas do Índice, do Perfil, da Folha de Diagnóstico da Gestão, da Tabela de Descrição de Indicadores Equivalentes aos do GRMD – Guia de Referência para Medição do Desempenho (só AMEGSA), do Glossário e as folhas de separação opcionais **não estão incluídas** nos limites estabelecidos acima.

2) A soma das sobras de páginas com espaços em branco ao final de cada descrição de cada critério será descontada do total de páginas utilizadas, para efeito de contagem.

3) As páginas que ultrapassarem os limites definidos neste regulamento serão ignoradas pela Banca, como se as informações requeridas não tivessem sido apresentadas. Essa restrição visa a proporcionar igualdade de condições de apresentação de informações para as candidatas.

As páginas com as respostas às questões dos Critérios e Itens devem ter numeração sequencial contínua. As respostas devem manter a mesma sequência e as mesmas identificações utilizadas nos Critérios ou Itens de avaliação.

Ex.: “1.a Os valores e princípios da unidade são revisados...”. **ou** “3.2a Os canais de interação...”.

6. Glossário

Contém as expressões especiais, siglas e abreviações utilizadas no texto do RG.

7. Folha de Diagnóstico da Gestão

O modelo dessa Folha encontra-se na publicação Critérios de Avaliação MEGSA ao final de cada Nível. Essa Folha pode ser substituída por outro modelo próprio da candidata.

Deve conter o registro de uma simples autoavaliação realizada pela candidata. Deve conter percentual obtido para cada um dos oito critérios de avaliação do Nível I, ou para cada um dos Itens de avaliação dos Critérios do Nível II ou III, conforme o Nível de candidatura. Esse percentual, por sua vez, é estabelecido com base no Sistema de Pontuação, **encontrado também na publicação Critérios de Avaliação MEGSA vigente**. A autoavaliação serve de referência para a elaboração do RG e deve ser feita considerando-se a realidade atual da organização, e não suas intenções.

8. Tabela de Descrição de Indicadores Equivalentes aos do GRMD

Essa Tabela não se aplica à categoria SQFSA.

No caso em que a candidata AMEGSA apresente no RG indicadores com Propósitos equivalentes aos dos obrigatórios ou sugeridos no GRMD, para o seu Nível de candidatura, a candidata deve apresentar uma **Tabela detalhando** tais indicadores. É o caso das Unidades de Apoio.

O formato dessa Tabela deve ter o mesmo **daquela usada na publicação GRMD**, com a indicação **“Equiv. xxxxx” na coluna “GRMD”**, em que “xxxxx” é o código do indicador do GRMD que o indicador apresentado no RG substitui. Deve ser acompanhada **de** glossário semelhante ao Glossário do GRMD, descrevendo eventuais novas variáveis.

Se a equivalência não for autoexplicativa, ela deve ser explicada no local da apresentação do indicador no Critério 8.

Especificações de edição do RG

O texto do RG (Nível I, II ou III) deve ser elaborado para ser imprimível com as seguintes características **e padrões ABNT**:

Texto principal

Tamanho página **A4**

Margens superior e inferior: mínimo 2,0 cm

Margens direita e esquerda: mínimo 2,0 cm

Texto em uma ou duas colunas

Fonte **Arial**

Tamanho mínimo da letra **10**

Espaçamento entre linhas mínimo:10,5pt.

Tabelas com texto

Número mínimo de colunas na tabela: 2
 Número de linhas: livre
 Fonte: **Arial**
 Tamanho mínimo da letra **8**
 Espaçamento entre linhas mínimo: **10pt.**

Figuras com desenhos ou imagens

Fonte Arial
 Tamanho mínimo da letra de dados na figura: **6**
 Espaçamento entre linhas mínimo: **8pt.**

Processo de avaliação AMEGSA e SQFSA

O processo de avaliação das categorias AMEGSA e SQFSA é conduzido por uma Banca Examinadora independente, composta por Examinadores, especialistas em gestão voluntários, pertencentes ou não ao setor de saneamento, e uma Banca de Juízes, também voluntários, pertencentes ou não ao setor de saneamento e preparados pelo CNQA para esta finalidade, sem conflito de interesse e regidos pelo Código de Ética, incluído neste Regulamento.

A avaliação de cada candidata dos Níveis B e I, é feita por até dois (2) examinadores treinados e designados pelo CNQA, dependendo da abrangência e porte da candidata. Para os Níveis II e III, a Banca Examinadora é composta por no mínimo dois (2) examinadores treinados e designados pelo CNQA, podendo chegar a (4) quatro, respectivamente, dependendo da abrangência e porte da candidata.

Um dos examinadores poderá pertencer ao quadro de empregados de outra candidata e controladora, de Nível diferente daquela avaliada por eles, se a candidata concordar, visando ao aprendizado dos envolvidos. A declaração de concordância ou não é realizada quando do preenchimento da Ficha de Elegibilidade no site. Caso a candidata não concorde em receber examinadores do setor de saneamento, também não poderá ceder examinadores para fazer parte da Banca.

Um dos examinadores da equipe atua como Examinador Sênior e é responsável pela comunicação com o Gerente de Processos do PNQS designado pelo CNQA, enquanto os demais abastecem o Sênior com informações de suas avaliações individuais. O processo de avaliação inclui também um validador independente, para candidatas da mesma controladora ou grupo empresarial inscritos no mesmo Nível de candidatura. Ele supervisiona os trabalhos dos examinadores, para assegurar a uniformidade e a homogeneidade conceitual e processual das avaliações.

O processo de avaliação segue o seguinte roteiro:

A designação dos membros da Banca Examinadora ocorre de acordo com o Calendário estabelecido neste Regulamento. O CNQA informa à candidata sobre os examinadores a ela designados, em até cinco dias após a finalização da etapa Designação de Examinadores daquele Calendário. Ao receber o e-mail do CNQA com a carta de designação da Banca, a candidata deve responder ao e-mail com o “de acordo” e caso não o faça em 24 horas após o recebimento, assim será considerado.

Caso não esteja de acordo com a designação de algum membro da Banca por suspeitar de potencial existência de conflito de interesse do examinador, a candidata tem o prazo de até 24 horas após o recebimento do e-mail para informar o fato, por meio de e-mail com carta ou ofício ao CNQA, assinado pelo dirigente da candidata. O CNQA avaliará a justificativa e poderá: 1) substituir o membro da Banca; 2) excluir o membro da Banca, caso esta seja composta por dois ou mais examinadores e isso não comprometa o processo de avaliação; ou 3) chegar a um consenso com a Candidata sobre a manutenção do membro da Banca.

1. Análise Individual

O FRG ou RG de uma candidata é analisado separadamente pelos examinadores da equipe, os quais elaboram comentários e obtêm pontuação individual, gerando o Relatório de Avaliação Individual (RAI). Nos comentários eles descrevem pontos fortes e oportunidades para melhoria (lacunas) na gestão da candidata, de acordo com os Critérios de Avaliação MEGSA.

A pontuação é obtida, por meio de algoritmo do software utilizado, que implementa o Sistema de Pontuação do MEGSA para o Nível, com base nos fatores a que se referem as lacunas encontradas nos processos gerenciais exigidos ou na situação dos indicadores de resultados esperados, assegurando a compatibilidade entre comentários ou situação dos indicadores e a pontuação alcançada.

2. Consolidação das Avaliações Individuais

O Examinador Sênior recebe os RAIs dos seus colegas, agregando-os ao dele. Avalia as dispersões de pontuação, verificando os comentários que lhes dão origem, podendo devolver a avaliação individual e pedir revisão, caso encontre inconsistências. Em seguida, ele remete esses RAIs agregados da equipe ao validador.

3. Validação independente

Os validadores são profissionais independentes com notória experiência em gestão e no MEGSA, e orientam as equipes em aspectos importantes da avaliação, visando a evitar excessos de severidade ou de complacência em relação aos

procedimentos de avaliação por parte das equipes. O validador verifica a uniformidade na descrição de práticas e apresentação de resultados entre candidatas de uma mesma controladora no mesmo Nível de candidatura, no ciclo. A seu critério, poderá solicitar ao Examinador Sênior esclarecimentos sobre práticas ou resultados de determinada candidata ou emitir orientações a serem consideradas na visita. **É também responsabilidade do validador a coleta, consolidação e distribuição de Pontos de Verificação corporativos de Bancas distintas de candidatas de uma mesma controladora ou grupo empresarial inscritas no mesmo Nível de candidatura. Da mesma forma, é ele quem recebe as Observações da Visita desses PVs corporativos das Bancas que os esclareceram e os encaminha às demais Bancas para preparo dos respectivos Relatórios de Avaliação.**

4. Preparação do RA Preliminar

O Examinador Sênior prepara um Relatório de Avaliação (RA) preliminar, com base nos comentários da equipe, eliminando comentários redundantes e marcando os comentários que devem ser verificados, por amostragem, na visita (VVs). Nesse mesmo período, o Examinador Sênior entra em contato com a candidata para definição do período de visita, virtual e/ou presencial, e assim que for confirmada a data, comunica o CNQA para que tome as providências de logística.

5. Preparação de Pontos de Verificação

O Examinador Sênior prepara Pontos de Verificação (PVs), por amostragem, para cada comentário marcado, para confirmação ou ajuste dos comentários do RA preliminar.

A quantidade de amostras de pontos fortes e de oportunidades para melhoria é padronizada entre as candidatas de um mesmo Nível. Portanto, é possível que nem todas as lacunas encontradas pelos examinadores no FRG ou RG ou nem todas as práticas encontradas por eles no FRG ou RG estejam na amostra a ser verificada na visita.

Essa atividade de preparação de PVs é realizada pelo Examinador Sênior, até uma semana antes do dia da visita. Neste mesmo período, o Examinador Sênior encaminha uma proposta de agenda de visita (virtual e/ou presencial) com os temas, áreas, datas e tempo de entrevista para a candidata, com a finalidade de que esta possa mobilizar as equipes e propor mudanças na agenda, desde que essas mudanças não afetem as necessidades de PVs a serem verificados.

Nos casos em que um processo seja gerenciado, parcial ou totalmente, por uma organização controladora (holding ou instância superior), **poderá existir PVs amostrais a ela dirigidos**

preparados pela Banca para pedir esclarecimentos aos envolvidos durante a visita.

6. Esclarecimento de Pontos de Verificação na visita

O esclarecimento dos PVs é iniciado no primeiro dia de visita, por meio de entrevistas individuais ou coletivas, a critério do Examinador Sênior, com membros da direção e força de trabalho da candidata ou por intermédio da análise de documentos e visita às áreas. Ocorrerá, sempre, no horário de funcionamento da candidata, mediante prévio entendimento com o CNQA e com a candidata sobre aspectos logísticos.

A critério do CNQA, a visita de avaliação às instalações físicas da candidata poderá ocorrer de forma virtual ou presencial, dependendo das condições sanitárias, independente de porte e localização das candidatas. Essa pode incluir entrevistas com líderes, apresentação de sistemas informatizados e evidências comprobatórias das práticas apresentadas no RG.

A visita (virtual e/ou presencial) poderá ter de um a três dias de duração, conforme o Nível e o porte da candidata. As candidatas com práticas de gestão ou resultados relatados que não puderem ser sistematicamente comprovados **por meio dos PVs da amostra** são reportadas ao Gerente de Processos e à coordenação do CNQA, para repasse da informação **à Banca de Juizes**, que julgarão sobre a inelegibilidade.

Durante a visita, o canal de contato da candidata para tirar dúvidas ou registrar ocorrências da visita é o Gerente de Processos, informado pelo CNQA na carta de designação da Banca. O Gerente de Processos executará o protocolo de registro das ocorrências **no Caderno de Ocorrências e de seu tratamento, consultando o Regulamento, as partes envolvidas e, quando necessário, a Coordenação do CNQA.**

7. Encerramento da Visita

O Examinador Sênior, no encerramento da visita, apresenta um parecer geral sucinto sobre como ela transcorreu, sem dar qualquer informação sobre o nível de desempenho ou sobre a pontuação.

Esse parecer geral inclui, para candidatas de Nível III, um resumo preliminar de Eixos Fragilizadores e Potencializadores do sistema de gestão avaliado.

8. Consenso pós-visita

Os examinadores, após a visita, estabelecem, privadamente, o consenso sobre os comentários e a situação de indicadores remanescentes no RA Final, que determinará a pontuação final da candidata, levando em conta os PVs esclarecidos ou confirmados na visita e a análise de eventuais

o processo e presta os esclarecimentos solicitados pela [Banca de Juízes](#).

2. Alinhamento inicial

Os Juízes elegem o Juiz Coordenador e alinham as premissas gerais para seleção das premiadas:

- As candidatas a serem reconhecidas com o troféu Quíron ou Selo e placa de finalista, de cada Nível e grupo de cada Nível da categoria AMEGSA, são indicadas com base nas pontuações alcançadas e conclusões da Banca, sem conhecer os nomes das candidatas, bem como consulta ao histórico de reconhecimentos. Esses nomes só são revelados aos Juízes após a definição das selecionadas para reconhecimento em cada Nível.
- Como diretriz geral, o desempenho mais baixo esperado em algum Critério (Níveis B e I) ou Item (Níveis II e III) é de 60% para que a candidata possa ser declarada vencedora de Troféu Quíron ou Selo, e 40% para que a candidata possa ser declarada finalista, guardada a coerência com as conclusões e comentários registrados pelos Examinadores para o Critério ou Itens limítrofes. Esses limites são observados ainda que a pontuação total obtida seja maior que outras candidatas do Nível.
- As candidatas ao Nível III são analisadas separadamente, conforme o troféu almejado.
- No Nível III, para as candidatas aos troféus Rubi e acima ([apenas categoria AMEGSA](#)), os percentuais mínimos [particulares](#) esperados são:
 - 80% para o Critério “7. Processos”;
 - 70% para os Itens de Resultados
 - “8.1 Resultados econômico-financeiros”,
 - “8.3 Resultados relativos aos clientes e ao mercado” e
 - “8.5 Resultados relativos a processos”;
 - 60% para os Itens de Resultados
 - “8.2 Resultados sociais e ambientais”
 - “8.4 Resultados relativos às pessoas”
- No Nível III, para as candidatas ao troféu Duplo Rubi e Turmalina Paraíba ([apenas categoria AMEGSA](#)), espera-se também a evolução favorável dos resultados, desde o ciclo vencido anteriormente, nos seus indicadores abaixo (ou de sua controladora, no caso de unidade de apoio):
 - ICm05 - Índice de atendimento urbano de água
 - ICm06 - Índice de atendimento urbano de esgoto sanitário
 - ISc09 - Índice de tratamento do esgoto gerado
 - ISp14 - Indicador de perdas totais de água por ligação
- No Nível III, para as candidatas ao Troféu Turmalina Paraíba ([apenas categoria AMEGSA](#)), [espera-se também](#) que a candidata (ou sua controladora, no caso de unidade de apoio) demonstre compromisso com a universalização do saneamento na região onde atua, com metas e prazos, para o(s) município(s) no(s) qual(is)

presta serviços. Essa informação será ponto de verificação da Banca Examinadora na visita às instalações.

3. Julgamento

- A pontuação total e percentual detalhados, das candidatas do mesmo Nível e Grupo ([se for AMEGSA](#)), na forma de gráficos, é apresentada à Banca de Juízes, sem identificação das mesmas. Um identificador exclusivo é usado pelo software para cada candidata e é diferente do ID da Ficha de Elegibilidade, impossibilitando que os Juízes e representantes do CNQA presentes saibam de qual organização esteja se discutindo. Os dados são alimentados diretamente do banco de dados criptografado contendo o RA, enviado pelo Examinador Sênior, sem digitação ou transcrição de dados para assegurar a sua integridade.
- A definição das linhas de corte para o reconhecimento de vencedoras e finalistas é baseada no desempenho das candidatas do ciclo em cada Nível. É determinada no momento da análise das pontuações obtidas, com base na curva de pontuação total e na comparação de desempenho por Critério ou Item (conforme o Nível). Os limites percentuais mínimos nos Critérios ou Itens (conforme o Nível) e outras condições para reconhecimento citadas no tópico 2, acima, são analisados pelos Juízes.
- Os Juízes podem solicitar a leitura de partes do RA Final para entender melhor determinada pontuação, sem a revelação do nome da candidata. Os Examinadores Sêniores podem ser contatados, por telefone, para esclarecer eventuais dúvidas.

4. Deliberação

A Banca de Juízes delibera, considerando as discussões realizadas, e indica os códigos das candidatas a serem reconhecidas com o Troféu Quíron ou Selo ou com a placa de finalista, entre as organizações de cada grupo.

5. Revelação

O Gerente de Processos e o Consultor Técnico do PNQS informam os IDs e Nomes das candidatas reconhecidas. Com a tabela de códigos e IDs em mãos, o CNQA confere os códigos, IDs e Nomes, a compatibilidade da indicação de reconhecimento com eventual reconhecimento anterior da candidata, registrando na Ata de Reunião as linhas de corte, o ID e Nome das candidatas reconhecidas e o tipo de reconhecimento, bem como das candidatas não reconhecidas, sem interferir na decisão da Banca de Juízes. A decisão [dessa Banca é soberana e irreversível](#).

6. Encerramento

Finalizada a reunião, a Ata é lida e assinada por todos os participantes e pelo CNQA.

No dia subsequente à reunião, o CNQA anuncia os reconhecimentos por Nível, nas respectivas categorias, em webcast ao vivo. Após o término da transmissão o resultado é publicado no site www.pnqs.com.br.

Não há comunicação sobre o resultado do ciclo do PNQS aos responsáveis por qualquer candidatura antes desse webcast oficial, que é complementado pela publicação dos resultados no site.

O Relatório de Avaliação

O RA – Relatório de Avaliação – fornece a pontuação da candidata por critério (Níveis B e I) e por item de avaliação (Níveis II e III). Apresenta a conclusão e os comentários, destacando os pontos fortes e as oportunidades para melhoria em cada critério ou item de avaliação, sustentando a pontuação.

O RA é produzido a partir da análise do RG e verificação por amostragem de algumas percepções durante a etapa de visita, portanto fornece um diagnóstico aproximado da maturidade da gestão, oferecendo informações relevantes para a melhoria do sistema gerencial.

Os pontos fortes são caracterizados pelo pleno atendimento das principais exigências dos aspectos avaliados pelos critérios e itens. As oportunidades de melhoria indicam as lacunas na apresentação de práticas de gestão ou de resultados, ou, ainda, o não atendimento a exigências.

Essas lacunas podem ter sido identificadas no FRG ou RG ou em informações obtidas por amostragem na visita às instalações.

Roteiro para aperfeiçoar o sistema gerencial por meio do MEGSA

O processo de avaliação da gestão, com base nos critérios MEGSA pode ser mais bem aproveitado, adotando-se as seguintes abordagens:

- Método do Treinamento & Desenvolvimento
- Metodologia “Jornada de Excelência ABES”

Método do Treinamento & Desenvolvimento

1. Estudo do Modelo

Início do estudo dos Critérios de Avaliação MEGSA e escolha do Nível de Critério mais adequado.

Recomenda-se que, para complementar os estudos iniciais do MEGSA, colaboradores da organização interessada participem do curso GCM – Gestão Classe Mundial do Nível escolhido.

Estimula-se também consultas aos Relatórios de Gestão de organizações reconhecidas, disponíveis no site do PNQS e intercâmbio com seus representantes.

2. Treinamento

O treinamento nos Cursos Gestão Classe Mundial Níveis B, I, II ou III é obrigatório apenas para colaboradores de candidatas ao ciclo do PNQS categoria AMEGSA ou SQFSA (Ver Treinamento AMEGSA Mínimos Obrigatórios, no início deste Regulamento, quanto à quantidade de participantes por Nível).

O objetivo da obrigatoriedade da participação em um curso é assegurar a disseminação do MEGSA na organização candidata, entre as lideranças e profissionais seniores, mesmo se a candidata já tiver enviado alunos para os cursos em ciclos anteriores. **Caso a organização pretenda se candidatar aos Níveis II ou III do AMEGSA ou SQFSA recomenda-se que os profissionais indicados para o curso tenham conhecimento do Modelo e experiência na sua aplicação**

As informações sobre os cursos disponibilizados estão no início deste Regulamento.

A relação do material necessário para a realização dos cursos é informada pela Secretaria do CNQA ao responsável pela contratação do curso. **É de responsabilidade da organização contratante**, independentemente do nível de candidatura, a disponibilização desse material aos participantes **de cursos online ou presenciais**, seja entregando o material já impresso ou solicitando aos participantes, antecipadamente, que baixem do site do PNQS. **Os cursos GCM (Gestão Classe Mundial) em EAD recomendam baixar os “Critérios de Avaliação MEGSA”.**

A Secretaria do CNQA não envia o material e não informa aos participantes convocados pela candidata sobre essa necessidade.

As solicitações de propostas de cursos devem ser encaminhadas para a Secretaria do CNQA, por meio da “Ficha de Solicitação de Cursos” disponível em www.pnqs.com.br.

Após o recebimento dessa Ficha, a Secretaria do CNQA entra em contato com o responsável pela solicitação, no prazo de até 72 horas, para confirmar o recebimento e os dados e certificar-se da demanda da organização para informação dos valores, datas, instrutores, forma de pagamento e outras informações.

Caso a organização não receba contato da Secretaria do CNQA em até 72 horas, deve encaminhar e-mail para cnqa@abes-dn.org.br ou ligar para (21) 2277-3915

3. Autoavaliação

A autoavaliação do sistema de gestão pelos Critérios de Avaliação MEGSA no Nível desejado pode ser realizada por qualquer empresa interessada por meio de diagnóstico interno baseado no modelo ou por meio do serviço de Autoavaliação MEGSA (entrar em contato com o CNQA pelo e-mail cnqa@abes-dn.org.br para conhecer as condições). A publicação desses Critérios é disponibilizada gratuitamente no site do PNQS – www.pnqs.com.br.

4. Identificação de lacunas

Após a Autoavaliação, a organização deve analisar a pontuação atribuída a cada Critério ou Item, conforme o Nível escolhido. As menores pontuações representam lacunas na gestão e a liderança da organização deve priorizar os temas que serão tratados a curto prazo (6 a 12 meses).

A Autoavaliação não obriga a organização a se candidatar ao PNQS. Recomenda-se que a organização só o faça após a implementação e avaliação das melhorias (itens 5 e 6).

5. Preparo de Plano de melhoria

A partir dos pontos priorizados pela direção da organização deve ser elaborado um Plano de Melhoria do Sistema de Gestão - PMSG utilizando metodologias e ferramentas de gestão disponíveis.

6. Acompanhamento

A execução das ações planejadas no PMSG deve ser acompanhada pela direção da organização periodicamente com a finalidade de assegurar a conclusão do plano e solucionar as lacunas de gestão.

Recomenda-se, ao final da implantação do PMSG, que a organização atualize sua Autoavaliação ou submeta seu sistema de gestão à uma avaliação do PNQS, categoria AMEGSA.

Metodologia “Jornada de Excelência ABES”

A organização pode optar pela contratação do Programa de Educação “Jornada da Excelência ABES”, em módulos *online* ou *in company*, no Nível escolhido do MEGSA. O CNQA auxilia na escolha do Nível.

Trata-se de um Programa customizado, composto por três *workshops* participativos, do tipo “aprender fazendo”. *Em organizações de grande porte, os workshops são repetidos em divisões, departamentos ou unidades, envolvendo mais participantes.*

O primeiro *workshop*, com 16 horas, descobre com precisão as lacunas prioritárias por meio de uma avaliação conduzida por dois ou três Instrutores do CNQA (conforme o Nível) por até 24 gestores e

profissionais da organização. A avaliação é apoiada por Planilha inteligente que dá a pontuação no Nível escolhido e depois é usada para monitorar a evolução. *Esse* workshop é precedido de uma reunião de planejamento com a coordenação da organização e treinamento de 2 horas.

O segundo *workshop*, com 16 horas, realizado alguns dias depois, com dois dos Instrutores do primeiro *workshop*, define os planos de melhoria por meio da metodologia do Cenário-alvo. Essa metodologia descreve, de forma participativa, o funcionamento almejado da gestão após a solução das lacunas elencadas para tratamento, e detalha as iniciativas para alcançá-lo, definindo a equipe, escopo, objetivos, indicadores e metas.

No terceiro *workshop*, com 8 horas, três meses após o segundo, uma Banca avaliadora, formada por um dos Instrutores do segundo *workshop*, um dirigente da candidata e o coordenador da Jornada na organização, monitora e avalia cada plano de melhoria, com parecer entregue ao principal dirigente.

Ao final da Jornada, um auditor independente, designado pelo CNQA, audita todo o processo para recomendar ou não a organização para Certificação no Nível de Critério escolhido. A Certificação só ocorre se for comprovada a execução das metodologias completas e se houve melhoria da gestão, independentemente da pontuação alcançada. O Certificado tem validade de 12 meses, a partir da data da emissão.

A Jornada leva seis meses e após o término de uma, outra pode ser iniciada no Nível desejado. Não há data limite para se iniciar uma Jornada.

As solicitações de propostas devem ser encaminhadas para a secretaria do PNQS pelo e-mail cnqa@abes-dn.org.br.

Após o recebimento do e-mail, a Secretaria do CNQA entra em contato com o responsável pela solicitação no prazo de até 72 horas para confirmar o recebimento, os dados da organização e esclarecer dúvidas iniciais como valores, datas, instrutores, forma de pagamento e outras informações.

Caso a organização não receba contato da Secretaria do CNQA em até 72 horas, deve encaminhar e-mail para cnqa@abes-dn.org.br ou ligar para (21) 2277-3915

A Secretaria do PNQS encaminha a solicitação para o CNQA para que seja elaborada proposta que atenda a solicitação da organização. O CNQA encaminha a proposta no prazo de 15 dias corridos após o recebimento da solicitação.

REGULAMENTO UNIFICADO CATEGORIAS IGS, PEOS E PGA

Os objetivos dessas categorias são captar, selecionar os melhores **Cases de operadores (nas três categorias) e seus fornecedores (nas categorias IGS e PEOS)**, reconhecê-los e disseminá-los no setor, no Seminário de Benchmarking do PNQS e via publicação no site.

Essas **três** categorias podem ser interessantes para:

- Organizações que implementaram programas ou práticas de gestão exitosos, associados aos propósitos dessas categorias (ver quadro abaixo), e que buscam um reconhecimento independente e criterioso, bem como compartilhar seu conhecimento em prol do setor e do País;
- Organizações que não se consideram preparadas no momento para uma candidatura na categoria AMEGSA ou SQFSA, mas que tenham tido sucesso com algum trabalho de gestão específico, **associados aos propósitos dessas categorias (ver quadro abaixo)**;
- Áreas ou grupos, dentro dessas **organizações** de saneamento ambiental, consideradas “ilhas de excelência” que desejam compartilhar trabalhos de gestão que tenham dado resultado significativo **associados aos propósitos dessas categorias (ver quadro abaixo)**.

Cada uma das categorias tem um **propósito específico**:

Categoria	Propósito
IGS Inovação da Gestão em Saneamento Ambiental	Captar e reconhecer Cases de organizações, que possuem práticas de gestão exemplares, originais ou inusitadas, no seu enfoque ou na sua aplicação, bem como os resultados obtidos por elas, que foram
PEOS Eficiência Operacional no Saneamento Ambiental	Captar e reconhecer Cases descrevendo Programas exitosos de aumento da Eficiência Operacional, bem como os resultados obtidos por eles, que foram
PGA Gestão de Ativos no Saneamento Ambiental	Captar e reconhecer Cases descrevendo Programas exitosos de Gestão de Ativos de infraestrutura operacional, bem como os resultados obtidos por eles, que foram

Os Cases são preparados conforme as exigências do documento Critérios de Avaliação da categoria escolhida pela organização.

Todos os Cases finalistas e vencedores são inseridos nos Anais do PNQS, para intercâmbio de boas práticas e podem ser consultados na página do PNQS.

Regras de Elegibilidade de Cases

1. Esfera de atuação

A categoria PGA destina-se apenas às organizações do setor de saneamento ambiental, sediadas em território nacional, que operam serviços nos municípios, por concessão externa ou delegação interna da prefeitura, abrangendo:

- Captação e tratamento de água bruta e distribuição de água tratada; e/ou
- Coleta, tratamento de esgoto sanitário e industrial e a disposição final do efluente; e/ou
- Coleta, processamento e disposição final de resíduos sólidos urbanos; e/ou
- Manejo de águas pluviais.

As categorias IGS e PEOS destinam-se a dois grupos de organizações distintas, julgados separadamente:

- Grupo Operadores - como os especificados na categoria PGA acima e
- Grupo Fornecedores - organizações que prestam serviços ou fornecem insumos aos Operadores, em território nacional, incluindo Parcerias Público Privadas (PPPs) e Consórcios.

Se a organização candidata nessas **três** categorias, for uma área, setor, divisão, departamento, grupo ou assemelhado **não autônomo** (ex.: RH, Marketing, Finanças, Planejamento, Tecnologia de Informação, Manutenção, Logística, Engenharia etc.), será considerada, como candidata, a **organização controladora**.

2. Temas dos Cases

2.1 Os Operadores podem candidatar Cases sobre temas que se enquadrem em um dos previstos nas três categorias (ver quadro abaixo). Se o Case se enquadrar em um tema específico (não geral) previsto de uma das categorias, esses devem ser os escolhidos, caso contrário, devem ser escolhidas a categoria IGS e o tema geral Gestão Avançada.

Cat.	Temas possíveis para Operadores
IGS	<ul style="list-style-type: none"> • Transformação Digital Prática gerencial apoiada por <i>tecnologia digital</i>⁸ emergente que tenha transformado o modelo de negócio ou a gestão da organização de saneamento ambiental e demonstrem resultados relevantes.
	<ul style="list-style-type: none"> • Gestão Avançada Outras práticas gerenciais exemplares que incorporam uma ou mais novidades ou que sejam inéditas, no seu enfoque ou forma de aplicar e que tenham demonstrado resultados relevantes, desde que não se enquadrem no tema acima e nos temas do PEOS e PGA abaixo.
PEOS	<ul style="list-style-type: none"> • Gestão de Perdas Implementação de programas metodológicos de gerenciamento que propiciaram, direta ou indiretamente, a redução de perdas de água reais ou aparentes.
	<ul style="list-style-type: none"> • Gestão de Eficiência Energética Implementação de programas metodológicos de gerenciamento que proporcionaram, direta ou indiretamente, ganhos relacionados ao balanço de energia.
PGA	<ul style="list-style-type: none"> • Plantas e redes Implementação de programas metodológicos que propiciaram melhoria de desempenho (performance, custos, riscos) dos ativos de infraestrutura operacional em plantas ou parques de produção, transformação ou destinação ou em redes de adução, distribuição, esgotamento sanitário ou pluvial ou transporte de resíduos.
	<ul style="list-style-type: none"> • Outras instalações Implementação de programas metodológicos que propiciaram melhoria de desempenho (performance, custos, riscos) dos ativos de infraestrutura operacional em instalações operacionais diferentes do tema acima.
<p>Por “prática gerencial” da categoria IGS entende-se também uma sistemática, processo, programa, projeto ou ação gerencial.</p> <p>Por “programa” das categorias PEOS ou PGA pode-se designar um plano, iniciativa, ação, processo, projeto, atividade ou similar.</p>	

⁸ A tecnologia digital é composta por tecnologia de informação e comunicação **móvel** e suas potencialidades, computação em nuvem, internet das coisas, análise de grandes volumes de dados (big data), inteligência artificial, **reconhecimento facial** e

2.2 Os Fornecedores podem candidatar Cases em qualquer tema associado aos propósitos das categorias IGS ou PEOS. Para eles não há temas específicos previstos. Se o Case se enquadrar na categoria PEOS, essa deve ser a escolhida, caso contrário, devem ser escolhida a categoria IGS.

2.3 O Case deve descrever uma prática ou programa gerencial, observadas as restrições informadas, com os seus resultados diretos e indiretos, que tenha sido **implantados ou aprimorados** ao longo dos últimos **três (3) anos-calendário completados**.

2.4 Não são elegíveis Cases relativos a produtos, processos ou práticas operacionais **em si** – por exemplo, softwares, aplicativos, equipamentos, instrumentos, **máquinas**, ferramentas e outras soluções técnicas, **procedimentos operacionais** – sem a devida contextualização de apoio e uso para gestão.

2.5 A prática de gestão IGS descrita **no Case dessa categoria** deve estar associada a um ou mais processos gerenciais exigidos no MEGSA – Modelo de Excelência em Gestão do Saneamento Ambiental, em qualquer Nível.

3. Quantidade de Cases

3.1 O limite máximo de número de Cases das categorias IGS, PEOS e PGA candidatos, de uma mesma **organização** completa ou de uma unidade autônoma é cinco (5) **em cada categoria**.

3.2 Há limites mínimos de Cases IGS ou PEOS para as organizações que estão se candidatando ao AMEGSA nos Níveis II e III. **As informações encontram-se** em “Regras de Elegibilidade AMEGSA”, item “6. Candidaturas concomitantes obrigatórias” neste Regulamento.

4. Recandidatura de Case

4.1 Um Case pode ser reinscrito nesse ciclo com novas informações desde que não tenha sido vencedor em ciclos anteriores e atenda as condições de elegibilidade.

Consulta sobre a elegibilidade

A consulta sobre a elegibilidade do Case da organização interessada nessa candidatura é obrigatória e deve ser feita por meio do

outras, bem como a integração entre elas, proporcionando construção de redes, reconhecimento de padrões, tomada de decisão automática, robotização, automatização de tarefas, georreferenciamento, sensoriamento e outras vantagens

processo e, nesse caso, o valor da inscrição não será devolvido.

Os Cases que apresentarem, no seu recebimento pelo CNQA ou durante sua análise pelo especialista, preenchimento em desacordo com as Especificações de Edição do Formulário, serão devolvidos ao responsável para adequação, no prazo solicitado, para não ser declarado inelegível durante o processo.

Processo de avaliação

O processo de avaliação dos Cases é realizado primeiramente por um mesmo avaliador especialista em gestão para um mesmo grupo (Operadores ou Fornecedores) e tema (Operadores), com base na Descrição do Case inscrito e nos requisitos dos Critérios da categoria, resultando em uma nota da Descrição do Case.

Esse especialista possui larga experiência em avaliação de empresas do setor e fora dele e é profissional associado da ABES, onde pode acompanhar a evolução do setor.

Os autores dos Cases com a nota na Descrição do Case igual ou acima da nota mínima estipulada para as categorias são, depois, selecionados para a apresentação pública no Seminário de Benchmarking do PNQS. Os autores selecionados terão as despesas cobertas para participar do evento, caso seja presencial.

Autores de Cases não selecionados para apresentação poderão preparar um E-pôster para exibição em painéis eletrônicos, caso a apresentação seja presencial e não virtual. Nesse caso, as informações para confecção do E-pôster serão disponibilizadas pelo CNQA, com prazo definido para envio.

Nesse Seminário, os Juízes, acompanham e avaliam as apresentações e atribuem a cada uma delas uma Nota da Apresentação.

Os finalistas, e entre eles os vencedores da Medalha da categoria, são selecionados pela Banca de Juízes, entre os apresentados, em reunião específica, com base na Nota Global alcançada, sem conhecimento dos nomes das candidatas. A forma de cálculo e composição das notas da Descrição do Case (peso 90%) e

Apresentação do Case (peso 10%) estão descritas no documento Critérios da categoria.

Para as candidatas dessas categorias não há Relatório de Avaliação, sendo informadas apenas as pontuações do Case em cada Critério, as médias de cada Critério entre todos os Cases e maior nota alcançada no Critério entre todos os Cases.

O processo de avaliação dessas categorias segue o seguinte roteiro:

1. O mesmo avaliador recebe todos os Cases do mesmo Grupo (Operadores ou Fornecedores) e Tema (Operadores) inscritos da categoria para realizar avaliação e atribuir pontuação aos diversos aspectos avaliados conforme as alternativas possíveis estabelecidas no Critério e em qual se melhor se encaixa a resposta. A resposta de solicitações de uma questão descrita pelo autor em outra questão será considerada somente se for percebida a conexão. É responsabilidade do autor descrever as respostas aos requisitos nas questões corretamente.
2. O avaliador pode contatar as candidatas para esclarecimento de dúvidas e fornecimento de informações por telefone ou e-mail.
3. Os nomes dos Cases selecionados para apresentação pública são divulgados e seus autores convidados para apresentá-los no Seminário de Benchmarking do PNQS, conforme as datas estipuladas para esses eventos no “Calendário do Ciclo” para essas Categorias no início deste regulamento.
4. As apresentações dos Cases são avaliadas por, pelo menos, dois Juízes no Critério “Apresentação Pública”. A Nota da Apresentação Pública é dada pela média entre os Juízes.
5. Após as apresentações, o Gerente de Processos do PNQS consolida os dados das avaliações dos Cases por temas e prepara o gráfico comparativo para a análise da Banca de Juízes, que seleciona os finalistas pela Nota Global e entre eles os vencedores, sem conhecimento do nome das candidatas. Pode não haver reconhecidas.
6. Os Cases finalistas e, entre eles, o vencedor de cada categoria, são anunciados pelo CNQA no encerramento do Seminário de Benchmarking do PNQS e/ou Cerimônia de Premiação.

REGULAMENTO CATEGORIA SQFSA

O SQFSA – Selo de Qualidade dos Fornecedores da Prestação de Serviços e Insumos de Saneamento Ambiental – visa a promover a melhoria da gestão em toda a cadeia produtiva do saneamento ambiental no País, por meio da capacitação e do reconhecimento das organizações fornecedoras que se destacam na melhoria da gestão.

A Categoria SQFSA utiliza, para a avaliação, visando à concessão do Troféu Selo, os Critérios de Avaliação **MEGSA** da categoria AMEGSA:

- Níveis B - 125 pontos - “Primeiros Passos para a Excelência”,
- Nível I - 250 pontos - “Compromisso com a Excelência”,
- Nível II – 500 pontos – “Rumo à Excelência” e
- Nível III – 1000 pontos – “Excelência”

Com esses Critérios o sistema de gestão completo da uma organização candidata é avaliado.

O SQFSA constitui-se em um programa de iniciação e desenvolvimento gradual da melhoria da gestão das organizações que atuam como Fornecedores da Prestação de Serviços e Insumos de Saneamento Ambiental em diferentes Níveis de dificuldade, com reconhecimento da qualidade da gestão.

O Troféu Selo é outorgado pelo **CNQA** na Cerimônia de Premiação do Prêmio Nacional de Qualidade em Saneamento – PNQS.

Dessa forma o **CNQA** almeja:

- Estimular e apoiar as organizações que atuam como fornecedores da prestação de serviços e insumos no saneamento ambiental a iniciar ou desenvolver gradualmente seu programa de excelência da gestão, promovendo uma transformação focada em resultados sustentáveis, melhorando a cadeia de suprimentos do setor.
- Mensurar e apontar os pontos fortes e as oportunidades de aperfeiçoamento da gestão, seu nível de maturidade, competitividade e sustentabilidade, independentemente de reconhecimento.
- Reconhecer aquelas organizações que se destacam nesta categoria e que apresentem resultados competitivos de desempenho.
- Comprovar para a sociedade e mercado que a organização possui diferenciais de gestão, valorizando seu negócio.

Regras de Elegibilidade SQFSA

1. Esfera de atuação

O SQFSA é destinado a organizações (com CNPJ próprio) sediadas em território nacional, que prestam serviços ou fornecem insumos a operadores de saneamento ambiental. São aceitas nessa categoria Parcerias Público Privadas (PPPs) e consórcios, desde que o Fornecedor principal não seja um operador de serviços de saneamento ambiental, público ou privado.

São exemplos de serviços prestados e fornecimentos elegíveis:

Serviços de Água

Captação, produção e distribuição de água tratada com operação dos sistemas por meio de Estações de Tratamento de Água e poços.

Serviços de Esgoto

Coleta o tratamento de esgoto sanitário e industrial e a disposição final do efluente.

Manejo de Águas Pluviais

Drenagem, detenção e retenção das águas pluviais.

Manejo de Resíduos Sólidos

Coleta, transporte, o processamento e a disposição final de resíduos sólidos urbanos por intermédio de cooperativas ou MOP.

Serviços operacionais e comerciais

Serviços de Operação e Manutenção - Redes água/ esgoto, regularização de cavalete e troca de hidrômetro, reparos de vazamentos, desobstrução de ramal domiciliar e de coletor de esgoto e prolongamento de redes de água e de esgoto. Comercialização de produtos e serviços, medições, atendimento ao cliente, faturamento, cadastro, cobrança e arrecadação.

Administrativos/ Instalações

Conservação de bens, controle da frota, limpeza, áreas verdes, serviços gerais, vigilância, informática e telecomunicação, energia, etc.

Insumos

Tubos Ferro Fundido, Polietileno de Alta Densidade - PEAD e hidrômetros, produtos químicos e de laboratório, materiais de escritório, materiais de limpeza, etc.

Outros serviços

Consultorias, projetos e outros.

2. Tipo de organização

2.1 A candidata deve ter algum grau de autonomia para fazer o próprio planejamento, a fim de executar sua missão. Quando for o caso, as estratégias corporativas ou do grupo empresarial são levadas em conta nesse planejamento.

2.2 O tipo de organização deve possibilitar a avaliação do seu sistema de gestão em todos os oito Critérios de Avaliação do MEGSA.

3. Escolha do Nível de candidatura no SQFSA

3.1 Uma candidata pode escolher o Nível de candidatura que achar conveniente, respeitando a restrição abaixo:

3.1.1 Caso a candidata tenha sido reconhecida anteriormente no SQFSA, o Nível escolhido deve permitir almejar, no mínimo, um reconhecimento superior ao reconhecimento (placa ou troféu) recebido.

4. Treinamento obrigatório no Nível

4.1 É obrigatória a participação de colaboradores da candidata nos Cursos “Gestão Classe Mundial” (GCM) e a sua conclusão, conforme o Nível escolhido, de acordo com as regras descritas no quadro “**Treinamento Mínimos Obrigatórios**” no início deste documento.

Consulta sobre a elegibilidade SQFSA

A consulta sobre a elegibilidade da organização interessada nessa candidatura é obrigatória e deve ser feita seguindo o mesmo procedimento

“Consulta sobre elegibilidade AMEGSA”, neste Regulamento.

5. Inelegibilidades determinadas durante o processo

O PNQS se fundamenta na boa-fé das candidatas e o processo de avaliação supõe que as informações prestadas, correspondam à realidade dos fatos.

5.1 No entanto, se até a visita dos examinadores, a realidade se revelar sistematicamente diferente das informações prestadas na candidatura ou evidenciar fatos que possam colocar em risco a credibilidade do PNQS, a coordenação do CNQA pode declarar a organização inelegível durante o processo.

Inscrição na categoria SQFSA

As inscrições das candidatas da categoria SQFSA **devem seguir** a mesma sistemática de **Inscrição na categoria AMEGSA**, neste Regulamento.

A candidata ao SQFSA não necessita utilizar o GRMD para apresentar indicadores nos cinco tópicos ou Itens de resultados.

Processo de avaliação do SQFSA

O processo de avaliação e reconhecimento das candidatas do **SQFSA segue o processo** equivalente ao da categoria AMEGSA, descrito neste Regulamento.

ORGANIZAÇÕES RECONHECIDAS NO PNQS

Reconhecimentos 2020

Categoria AMEGSA (Operação)

Nível I – Placa de Finalista

SANEAGO – Distrito de Goiás
SANEAGO - Distrito Santa Helena de Goiás

Nível I – Troféu Quíron Bronze

CORSAN - Superintendência Regional Missões – SURMIS
SABESP - Diretoria de Sistemas Regionais (R)
SEMAE - SERVIÇO MUNICIPAL DE ÁGUA E ESGOTOS DE SÃO LEOPOLDO-RS

Nível II – Troféu Quíron Prata

CORSAN – Superintendência da Região Central - SURCEN
CORSAN – Superintendência da Região do Planalto - SURPLA

CORSAN – Superintendência Regional Sinos – SURSIN

Nível II – Troféu Quíron Ouro

SABESP - UGR Jardins

Nível III – Troféu Quíron Platina

SABESP MLG - UGR de São Miguel Paulista
SABESP MT - Unidade de Negócio de Tratamento de Esgotos da Metropolitana

Nível III – Troféu Quíron Diamante

SABESP - UGR Ipiranga
SABESP - Unidade de Negócio de Produção de Água da Metropolitana

Categoria AMEGSA (Apoio)

Nível I – Placa de Finalista

DESO- Gerência de Compras e Almoxarifado (GCAL)

Nível I – Troféu Quíron Bronze

SABESP - Diretoria de Gestão Corporativa

Nível II – Troféu Quíron Ouro

SABESP – ME - Superintendência de Gestão de Empreendimentos da Metropolitana

Categoria SQFSA

Nível B – Placa de Finalista

ENORSUL Serviços em Saneamento LTDA - Divisão de Projetos e Obras de Saneamento

Nível B – Troféu Selo Cobre

Alcasan Engenharia de Saneamento e Edificações Ltda

Nível I – Troféu Selo Bronze

CTL ENGENHARIA LTDA Global Alto Tietê

Categoria IGS

Tema – Transformação digital

SABESP - Dep Serviços Adm Integrados (MIS) Otimização da força de trabalho em atividades administrativas com uso de novas tecnologias

(** Vencedor **) Sabesp Dir. Metropolitana - Desmaterialização de Documentos e Assinatura Eletrônica no Processo de Licitação e Contratação

Sabesp UGR Ipiranga - Arquivo Digital Comercial

Tema – Gestão Avançada

Sabesp – MN - O Cliente é nosso

(** Vencedor **) Sabesp MA - CCM Centro de Controle dos Mananciais - Um Novo Olhar para a Segurança Hídrica na Região Metropolitana de São Paulo

SABESP ML - Unidade amiga da Conciliação

Sabesp MS - Gestão de estimativa de consumo para alavancar vendas

Sabesp MT - Modelo de Gestão para Contratações de Soluções de Inovações para Melhoria da Eficiência e Eficácia

SABESP UGR São Miguel - Redução dos lançamentos de esgoto in natura com gestão das ligações de esgotos factíveis, com foco na conservação ambiental e universalização

SABESP URG São Mateus - Medidas preventivas para um atendimento operacional eficaz

Categoria PEOS

Tema – Gestão de Perdas de Água

CORSAN SURCEN Eficiência Operacional do Sistema de Abastecimento de Água de Agudo

SABESP Diretoria Metropolitana - Método AHP integrado a mapas de kernel para substituição de redes de água

SABESP MC - Departamento de Engenharia - Reabilitação de adutora por MND - inserção de PEAD em regime de parada

(** Vencedor **) SABESP MC - Departamento de Engenharia Fórum Água- Integração e Resultado

SABESP UGR Ipiranga - Gestão de Perdas em 360°

SABESP UGR Ipiranga - O impacto da mobilidade urbana em obras de renovação das redes

SABESP UGR Mooca - Gestão eficiente do processo de troca de hidrômetros com uso de medidores ultrassônicos

SABESP UGR São Miguel Redução de Perdas Aparentes através da aplicação de inteligência de mercado

Tema – Gestão de Eficiência Energética

(** Vencedor **) SABESP MA Programa de Eficiência Energética da Diretoria Metropolitana

COPASA Gerência Regional de Araxá Otimização do Consumo de Energia Elétrica na Ger. Reg. de Araxá

Nota: Os Relatórios da Gestão das empresas vencedoras e os Cases finalistas do IGS e do PEOS são disponibilizados no site www.pnqs.com.br.

Reconhecimentos anteriores a 2020

2019

Categoria AMEGSA

Nível B – Troféu Quíron Cobre

SANEAGO – Distrito Goiás
Águas do Brasil – Águas de Araçoiaba

Nível B – Placa de Finalista

SANEAGO – Distrito de Itaberai

Nível I – Troféu Quíron Bronze

EMBASA – Unidade do Cabula
SABESP – URG Extremo Norte
EMBASA - Unidade Regional de Itabuna
EMBASA - Unidade Regional de Feira de Santana
Iguá MT Participações LTDA – Iguá Mato Grosso
EMBASA – Unidade Regional de Irecê
EMBASA – Unidade Regional de Santo Antonio de Jesus
SABESP – UGR Bragantina
EMBASA – Unidade Regional de Candeias

Nível I – Placa de Finalista

SPAT SANEAMENTO S.A. - Grupo Iguá
SABESP – Superintendência de Assuntos Regulatórios
Águas de Pará de Minas S/A - Grupo Águas do Brasil
EMBASA – Unidade Regional da Bolandeira

Nível II – Troféu Quíron Ouro

SABESP – UGR de São Miguel Paulista

Nível II – Troféu Quíron Prata

DESO - Gerencia de Receita
EMBASA - Unidade Regional de Jequié
SABESP – Departamento de Engenharia Oeste
EMBASA - Unidade Regional de Itaberaba
CORSAN – Superintendência da Região Metropolitana

Nível II – Placa de Finalista

CORSAN - Superintendência da Região Litoral

Nível III – Troféu Quíron Platina

SABESP MS - UGR Billings

SABESP ML - UGR Itaquera

Nível IV – Troféu Quíron Diamante

SABESP MN – Unidade de Negócio Norte

Categoria SQFSA

Nível I – Selo Iniciação para Excelência

Ph Ambiental Comércio e Serviços de Saneamento Troféu Selo Autoavaliação
Enorsul - Divisão de Projetos e Obras de Saneamento Troféu Selo Autoavaliação
Vocalcom Consultoria e Soluções de Call Center Ltda Troféu Selo Autoavaliação
Techbridge Serviços de Infraestrutura Ltda. Troféu Selo Autoavaliação
Fieng Construtora de Obras Ltda. Troféu Selo Autoavaliação

Nível B – Troféu Selo Cobre

CTL Engenharia Ltda – Global Alto Tietê

Nível B – Placa de Finalista

GMF – Gestão de Medição e Faturamento Ltda.

Nível I – Troféu Selo Bronze

Alves da Cunha Engenharia
Loksan Comércio, Válvulas e Equipamentos Ltda. Construtora Rezende Ltda.
Juliana Almeida Dutra Eireli - DEEP

Nível II – Troféu Selo Ouro

Fundação SANEPAR de Previdência Social

Nível II – Troféu Selo Prata

Globalsan Saneamento e Construções Ltda.

Finalistas Categoria IGS

CORSAN SURPLA - Superintendência Regional Planalto - Controle de Recebimento e Pagamento de Documentos Financeiros
Sabesp - Unidade de Negócio Oeste - MO - Gestão continuada das estratégias - Live Streaming
Sabesp - UGR Pirituba - Gestão de Empreendimentos Imobiliários
DESO - Gerência de Receita - GREC - Gestão do Processo de Leitura Integrado às Práticas de Cobrança e Fiscalização de Imóveis na Regional Metropolitana
(*** Vencedor ***) Sabesp Unidade de Tratamento de Esgoto - MT
Gestão do recebimento de obras com a utilização de equipamento de inspeção interna de tubulações (robô)
Sabesp - Unidade de Negócio Norte - MN - O uso da Inteligência Artificial como inovação na gestão do processo de cobrança de débitos tarifários e operação dos contratos de risco de cobrança administrativa.
Sabesp Unidade de Tratamento de Esgoto - MT - Programa de gestão do processo de calibração de instrumentos de processo.
Sabesp - UGR Itaquera - Raio X das Manifestações

Finalistas Categoria PEOS

Tema – Gestão de Perdas de Água

Sabesp UGR - Ipiranga - Gestão de perdas em 360°
Corsan SURCEN - Melhoria da eficiência operacional do sistema de abastecimento de água Júlio de Castilhos
(*** Vencedor ***) Corsan SURLIT - Projeto de regularização de ligações clandestinas - Bairro Agual
Sabesp UGR -Osasco - Programa de Perdas no Setor Mutinga em Osasco

Tema – Gestão de Esgotamento Sanitário

Sabesp Unidade de Tratamento de Esgoto - MT - Aplicação da Metodologia de Gestão de Ativos na definição da reabilitação de coletor tronco (CT) de esgoto
(*** Vencedor ***) Sabesp Unidade de Tratamento de Esgoto - MT - Avaliação da Performance das Estações de Tratamento de Esgoto
Sabesp UGR Santana - Desafios para implantação de padrão operacional na execução de rede de esgoto em áreas de alta vulnerabilidade - Case Baracela
Sabesp UGR Mooca - Gestão de esgoto para excelência
Sabesp UGR Mooca - Implantação de metodologia acústica de diagnóstico para otimizar lavagens preventivas em redes coletoras de esgoto

Sabesp Unidade de Tratamento de Esgoto - MT - Otimização do controle de bombeamento da elevatória de esgoto bruto da ETE ABC

2018

Categoria AMEGSA

Nível IV – Constância de Propósitos Troféu Duplo Rubi

Sabesp – Unidade de Negócio Leste
Sabesp – Unidade de Negócio Oeste

Nível IV Constância de Propósitos Troféu Rubi

Sabesp – Diretoria Metropolitana

Nível III – Troféu Platina

Sabesp – Unidade de Negócio de Produção de Água
Sabesp – UGR Mooca

Nível III – Placa de Finalista

Sabesp - Unidade de Negócio de Tratamento de Esgotos da Metropolitana

Nível II – Troféu Ouro

Sabesp – UGR Itaquera

Sabesp – UGR Ipiranga

Sabesp – UGR São Mateus

Nível II – Troféu Prata

Saneaqua Mairinque S/A

SANEPAR – Gerência Geral Região Sudeste

SANEPAR – Unidade de Serviço Industrial Regional Londrina

SANEPAR – Unidade Regional de Cornélio Procopio

Nível II – Placa de Finalista

CORSAN – Superintendência Regional Planalto

CORSAN – Superintendência Regional SINOS

CORSAN – Superintendência da Região Central

CORSAN – Superintendência da Região da Fronteira Oeste

DESO – Gerência de Operações Centroeste

DESO – Gerência de Operações Regional Sertão

SANEPAR – Gerência Geral Região Noroeste

Nível I – Troféu Bronze

CONASA – Águas de Itapema

Concessionária Águas do Paraíba S/A – Campos de Goitacazes

CORSAN – Superintendência da Região Sul

CORSAN – Superintendência Regional Litoral

DESO – Gerência Comercial Sul

DESO – Gerência Comercial Centro-Oeste

EMBASA – Unidade Regional de Itaberaba

EMBASA – Unidade Regional de Jequié

EMBASA – Unidade Regional de Camaçari

SABESP – Dep. Administrativo e Financeiro Centro

SABESP – Dep. de Planej. Integrado e Rel. Comerciais Centro

SABESP – UGR Freguesia do Ó

SABESP – UGR Pirituba

SABESP – UGR Santana

SABESP – UGR Jardins

Nível I – Placa de Finalista

CORSAN – Superintendência Regional Missões

CORSAN – Superintendência Regional Pampa

DESO – Gerência de Operações Regional Norte

SABESP – Superintendência de Gestão de Empreendimentos Metropolitana

Nível B – Troféu Cobre

ÁGUAS DE PARÁ DE MINAS S/A

SANEAGO – Distrito Inhumas

SANESALTO SANEAMENTO S.A.

Nível B – Placa de Finalista

SANEAGO – Distrito de Santa Helena

Categoria SQFSA (Fornecedores)

Modalidade em Níveis

Nível I – Selo Bronze

Fundação Sanepar de Previdência Social
Globalsan Saneamento e Construções Ltda.
Loksan Comércio de Válvulas e Equipamentos Ltda.

Nível I – Placa de Finalista

Alves da Cunha Engenharia

Nível B – Selo Cobre

Auton Soluções Ambientais Ltda. EPP
Juliana Almeida Dutra Eireli EPP – DEEP
Placa de Finalista
Trail Infraestrutura Ltda.

Modalidade Autoavaliação

Nível I – Selo Iniciação para Excelência

Carceneri – Saneamento Básico
Construtora Rezende Ltda.
CTL Engenharia Ltda. Suzano
GMF Gestão de Medição e Faturamento Ltda.

Categoria IGS

SABESP DIRETORIA METROPOLITANA - Contratos de manutenção e crescimento vegetativo com remuneração variável por desempenho
SABESP DIRETORIA METROPOLITANA - Talentos internos desenvolvendo EAD
(***Vencedor***) SABESP SUPERINT. COMERCIAL E DE RELAC. COM CLIENTE – AGLAB Agência laboratório de atendimento: ambiente propício desenvolvido para aplicações tecnológicas em canais de acesso
SABESP UGR JARDINS - Gestão de esgoto classe mundial
SABESP UNIDADE DE NEGÓCIO DE TRATAMENTO DE ESGOTO - Avaliação de eficácia das ações de manutenção das estações elevatórias de esgotos
SABESP UNIDADE DE NEGÓCIO NORTE - O cliente é nosso – gestão integrada de serviços comerciais e operacionais
SABESP UNIDADE DE NEGÓCIO NORTE - PROESGOTO
SABESP UNIDADE DE NEGÓCIO OESTE - GESGOTO Gestão da coleta de esgotos
SABESP URG SÃO MATEUS - Saneamento além do básico
SANEPAR GERÊNCIA CONTÁBIL - Antecipação do prazo de publicação das demonstrações contábeis
SANEPAR LONDRINA - Inovação da sistemática de gestão promovida pela plataforma reo

SANEPAR TOLEDO - Gestão da qualidade com foco no cliente e resultados de excelência

Categoria PEOS

Tema – Gestão Comercial

SABESP UNIDADE DE NEGÓCIO NORTE - Desafios para implantação de padrão operacional na execução de rede coletora de esgoto em área de alta vulnerabilidade social – case comunidade baracela

SABESP UNIDADE DE NEGÓCIO OESTE - Incremento de receita no segmento grandes consumidores

(***)Vencedor(***) SABESP UNIDADE DE NEGÓCIO OESTE - Operação vendas: incrementando a receita da unidade de negócio

Tema – Gestão de Perdas de Água

GERÊNCIA GERAL NOROESTE - Aumento da eficiência operacional nos setores de abastecimento da ugr santana com redução de perdas em áreas de alta vulnerabilidade social por meio de contrato de desempenho

SANEPAR GERÊNCIA GERAL NOROESTE - MASPP - Princípio organizacional

(***)Vencedor(***) SABESP UNIDADE DE NEGÓCIO OESTE - Programa de perdas da unidade de negócio oeste – Garantindo a disponibilidade de água na área de maior crescimento na região metropolitana de são paulo

SANEAGO GRS PALMEIRAS - Programa Sol Nascente

SABESP – UNIDADE DE NEGÓCIO CENTRO - PRP - Plano Regional de Perdas: celeridade, integração e inovação na redução das perdas

2017

Categoria AMEGSA

Nível IV – Constância de Propósitos Troféu Rubi

Sabesp Unidade de Negócio Leste

Sabesp Unidade de Negócio Oeste

Nível IV – Excelência Troféu Diamante

Sabesp Diretoria Metropolitana

Nível III – Troféu Platina

Sabesp UGR Interlagos

Nível II – Troféu Ouro

CESAN

SABESP – UGR Billings

SANEPAR - Gerência Geral Sudoeste

SANEPAR - Pato Branco

SANEPAR - Regional Cascavel

Nível II – Troféu Prata

CORSAN SURSIN - Sup. Regional Sinos

DESO GCSE – Gerência Comercial Sertão

Nível II – Placa Finalista

CORSAN SURMET - Regional Metropolitana

DESO GOSE – Gerência Operacional Sertão

Nível I – Troféu Bronze

CORSAN SURCEN - Sup. Regional Central

CORSAN SURFRO - Sup. Regional Fronteira

CORSAN SURNE - Sup. Regional Nordeste

CORSAN SURPLA - Sup. Regional Planalto

DESO GREC Gerência de Receitas

SANEAQUA Mairinque

SANEPAR

Nível I – Placa Finalista

DESO - GCCO - Gerência Comercial C.Oeste

DESO GONO - Gerência de Operações Norte

Nível B – Troféu Cobre

ÁGUAS DE ITAPEMA

SANEAGO – Distrito de Anápolis

Finalistas da categoria IGS – Grupo 1: N, NE, CO

Não houve

Finalistas da categoria IGS – Grupo 1: S, SE, DF

Sabesp MC - Esgoto - Gestão de Corregos é a Resultante da Eficiência do SES

Sabesp MC - Socioambiental - Educação Ambiental para empregados – ping-pong do Meio Ambiente

Sabesp MN - Água - Fazendo mais com Menos

(***)Vencedor(***) Sabesp MN - Água - Programa - Asfalto Rápido

Sabesp MN - Água - Programa Asfalto Rápido

(***)Vencedor(***) Sabesp MN - Apoio - Fiscal - Total

Sabesp MN - Apoio - Fiscal Total

Sabesp MN - Clientes - Plano de Gestão do Relacionamento

(***)Vencedor(***) Sabesp MN - Clientes - Plano de Gestão do Relacionamento

Sabesp MO - Esgoto - GEAR – Gestão de Esgotamento com Atitude e Responsabilidade

(***)Vencedor(***) Sabesp MO - Esgoto - GEAR – Gestão de Esgotamento com Atitude e Responsabilidade

Sabesp PR - Apoio - Gestão - Integrada do processo de Fiscalização Regulatória

Sabesp PR - Apoio - Gestão Integrada do processo de Fiscalização Regulatória

Sabesp UGR MOOCA - Água - Maximização da Eficiência Operacional com Foco na Renovação de Ativos em Redes de Distribuição de Água

Sabesp UGR MOOCA - Socioambiental - Ações estruturadas em Áreas de Vulnerabilidade Social

Finalistas da categoria PEOS – Grupo 1: N, NE, CO

Águas de Sinop – AEGEA Gestão e Controle de Perdas de Água

(***)Vencedor(***) DESO - Redução de Perdas Reais na rede de distribuição

Finalistas da categoria PEOS – Grupo 2: S, SE, DF

Corsan Canoas Gestão das Pressões com Foco na Redução dos Volumes Disponibilizados

Sabesp ML MASP-P Blitz no gerenciamento de combate a perdas

Sabesp ML Programa de Combate a Irregularidades em Ligações de Água

(***)Vencedor(***) Sabesp MN Gestão Compartilhada de Perdas – Integração e Sinergia

Sabesp MN Gestão da Redução de Perdas na UGR Freguesia do Ô

Sabesp MO Evolução do Programa de Redução de Perdas na Unidade de Negócio Oeste

Sabesp MO Projeto Stanca - Setor Cohab

Sabesp UGR Billings A Excelência no Abastecimento como método de redução de perdas na distribuição

Sabesp UGR Butantã Criação do novo setor de abastecimento Capão Redondo

(***)Vencedor(***) Sabesp UGR Cotia – Poá Vazamento ZERO

Sabesp UGR Osasco Programa de Redução de Perdas no município de Osasco

Sabesp UGR Tietê Vila Dirce – a substituição de ativos como ação para redução de perdas

(***)Vencedor(***) Sanepar URTO Implantação de Zona de Baixa distribuição de água no sistema Terra Roxa

Categoria SQFSA

Modalidade Autoavaliação

Nível I – Selo Iniciação para Excelência

Alves da Cunha Engenharia

Auton Soluções Ambientais Ltda EPP

Globalsan Saneamento e Construções Ltda

Juliana Almeida Dutra Eireli EPP – DEEP

Loksan Comércio de válvulas e equipamentos Ltda

Sistema PRI Engenharia Ltda

Trail Infraestrutura Ltda

Vocalcom Consultoria e Soluções de Call Center Ltda

Nível I – Placa Finalista Iniciação para Excelência

ENOPS ENGENHARIA S.A

Tecdata Engenharia e Serviços Ltda

2016-2015

Nível IV – Troféu Diamante

SABESP – Unidade de Negócio Leste

Nível III – Troféu Platina

SABESP – Diretoria Metropolitana

Nível II – Troféu Ouro

Odebrecht Jaguaribe

Odebrecht Mauá

SANEPAR – Gerencia Geral Metropolitana e Litoral

SANEPAR – Regional de Toledo

Nível II – Troféu Prata

DAE Araraquara

SABESP – UGR Billings

SANEPAR – Foz do Iguaçu

SANEPAR – Regional de Cascavel

Nível I – Troféu Bronze

CORSAN – SURMET

CORSAN – SURSIN

DESO GCNO – Gerência Comercial Norte

DESO GCSE – Gerência Comercial Sertão

DESO GOCO – Gerência de Operação Centro Oeste

DESO GOSE – Gerência de Operação Sertão

DESO GOSU – Gerência de Operação Sul

Nível B – Troféu Cobre

Não houve

Diplomadas CNQA

Diploma Nível III “Avanços para a Excelência”

Não houve

Diploma Nível II “Rumo à Excelência”

Não houve

Diploma Nível I “Compromisso com a Excelência”

Não houve

Diploma Nível B “Primeiros Passos para Excelência”

Não houve

Finalistas da categoria IGS – Grupo 1: N, NE, CO

(***)Vencedor(***) DESO - Projeto técnico de trabalho social - PPTS

Finalistas da categoria IGS – Grupo 2: S, SE, DF

(***)Vencedor(***) SABESP MC – Gestão de vazamento de água

SABESP M – Cliente georreferenciado – o cadastro do século XXI

SABESP ML – Evolução do aprendizado organizacional

IPIRANGA – MCR – FAVCOM – O projeto que virou prática de gestão

SABESP Unidade de negócio Norte - Gestão de perdas em redes de distribuição de água no município de Bragança Paulista com a utilização de distrito de medição e controle

MOOCA - MCB – Mapeamento e diagnóstico de imóveis críticos em obstrução de ramal de esgoto

SABESP ML – Metodologia de identificação de fonte alternativa para direcionar ações de alavancagem de receita

SABESP M – Universalização dos serviços de água e esgoto – O desafio das áreas irregulares

SABESP Divisão de Controle de Consumo Centro –MCIC – Utilização de gestão dos serviços de campo – Siges como inovação na gestão do processo de combate às irregularidades

2015 (edição IGS)

Finalistas da categoria IGS – Grupo 1: N, NE, CO

(***)Vencedor(***) CAGECE – Despacho da ordem de serviço com OS Mobile

CAGECE – Gestão automatizada das equipes de controle de perdas de água

CAGECE – Metodologia de referência para concepção e gestão dos Planos Municipais de Saneamento Básico – PMSB

CAGECE – Programa de pesquisadores internos

PNQS 2021 – Guia Regulamento

Finalistas da categoria IGS – Grupo 2: S, SE, DF

(**Vencedor**) SABESP ML – Metodologia de identificação dos trechos críticos
SANASA – A Crise hídrica e as ações tomadas pelo Sistema de Gestão da Qualidade
SABESP MO – Combate a irregularidade para redução de perdas: uma questão social e ambiental
SABESP MA – Curso ETA Escola
SANASA – Eficiência e eficácia na gestão dos serviços de esgotamento sanitário
SANEPAR – EGOLD – Excelência na Gestão e Operação dos Laboratórios Descentralizados de Água
SABESP MS – Gestão das Agências para melhor qualidade do atendimento
SANEPAR – Gestão Socioambiental em empreendimento de saneamento
SABESP ML – Programa de desenvolvimento de novos líderes

2014

Nível IV – Troféu Diamante

COPASA – MG – Companhia de Saneamento de Minas Gerais

Nível III – Troféu Platina

SABESP – SP - Unidade de Gerenciamento Regional de Santo Amaro

Nível II – Troféu Ouro

SANEPAR – PR - Unidade Regional de Paranavaí

SABESP – SP - Unidade de Gerenciamento Regional Mooca

SABESP – SP - Unidade de Gerenciamento Regional Interlagos

Nível II – Troféu Prata

CAGECE - CE - Unidade de Negócio Metropolitana Leste

CESAN – ES - Companhia Espírito Santense de Saneamento

ODEBRECHT Ambiental - SP – Odebrecht Ambiental Mauá S.A.

SANESUL – MS - Unidade de Naviraí da Regional Cone Sul

SANEPAR – PR - Unidade Regional de Maringá

SABESP – SP - Unidade de Gerenciamento Regional São Mateus

Nível I – Troféu Bronze

CAGECE - CE - Unidade de Negócio Bacia do Banabuiú

DAAE Araraquara - SP - Departamento Autônomo de Água e Esgoto de Araraquara

ODEBRECHT Ambiental - BA – Odebrecht Ambiental Jaguaribe S.A.

SANEPAR - PR - Gerência Geral Noroeste

SABESP - SP - Unidade de Negócio Vale do Paraíba

SANESUL – MS - Unidade de Coxim da Regional Norte

Nível B – Troféu Cobre

CASAL - AL - Unidade de Negócio Farol

SANESUL - MS - Regional Pantanal Corumbá

Diplomadas CNQA

Diploma Nível III “Avanços para a Excelência”

CESAN - ES - Gerência de Distribuição de Água

SABESP - SP - Unidade de Negócio Centro

SANEPAR - PR - Unidade Regional de Umuarama

SANEPAR - PR - Unidade Regional de Campo Mourão

Diploma Nível II “Rumo à Excelência”

CASAL - AL - Unidade de Negócio Benedito Bentes

CASAL - AL - Unidade de Negócio do Sertão

CASAL - AL - Unidade de Negócio de Serrana

DMAE - RS - Departamento Municipal de Água e Esgoto de Porto Alegre

SABESP - SP - Unidade de Gerenciamento Regional Butantã

Diploma Nível I “Compromisso com a Excelência”

DESO - SE - Gerência Comercial da Regional Sul

DESO - SE - Gerência Comercial da Regional Norte

CAGECE - CE - Unidade de Negócio Bacia do Paranaíba

CAGECE - CE - Unidade de Negócio Bacia do Acaraú

CAGECE - CE - Unidade de Negócio Bacia da Serra da Ibiapaba

Diploma Nível B “Primeiros Passos para Excelência”

DESO - SE - Gerência de Operações Sul

DESO - SE - Gerência de Operações Norte

Finalistas da categoria IGS – Grupo 1: N, NE, CO

(**Vencedor**) CAGECE - Padrão Gerencial de Práticas

DESO - Projeto de trabalho técnico social

CAGECE - Atendimento Virtual

CAGECE - Campanha sua entrada seu desconto

CASAL - Empresa Cidadã: Ressocialização e Reintegração ao Mercado Trabalho de Reeducandos Penitenciários

CAGECE - Gestão Estratégica de TIC

CAGECE - Gestão Pública Integrada: Conservação e Preservação de Nascentes

COMPESA - Organização Candidata no meu Bairro

CAGECE - Prêmio de Inovação e Excelência

CAGECE - PSAES - Programa Socioambiental de Educação e Saúde

SANESUL - Sistema de Sugestões - canal de ideias implantado em uma unidade da organização candidata

Finalistas da categoria IGS – Grupo 2: S, SE, DF

(**Vencedor**) COPASA - Ações Conjuntas: a busca contínua pela redução das perdas em sistema de abastecimento de água

SABESP ML - Estruturação do Aprendizado Organizacional com foco nos resultados

SABESP MN - Gestão da Insatisfação

SABESP METROPOLITANA - Gestão das Manifestações dos Clientes para Redução do Índice de Reclamações

SABESP S MATEUS - Gestão de Esgoto - Atuação em Rede

SABESP MS - Gestão do desempenho das ações de RSE por meio dos indicadores Ethos

SABESP MN - Gestão dos Prazos dos Serviços Regulados

SABESP MS - Gestão Efetiva de Vendas com Implantação da metodologia Pipeline de Vendas

COPASA - Gestão Operacional Integrada

ODEBRECHT MAUÁ - Gestão para o Alto Desempenho das Equipes de Campo

SABESP ML - Mudança de cultura na gestão de segurança e saúde - CIPA

COPASA - PEE - Programa de Eficiência Energética

SABESP MO - Programa Córrego Limpo

SANEPAR - Programa de eficiência do parque de hidrômetros

SABESP MS - Rede para a inclusão digital

2013

Nível IV – Troféu Diamante

COPASA – Diretoria de Operação Metropolitana

SABESP – Metropolitana Norte

SABESP – Metropolitana Oeste

Nível III – Troféu Platina

CAGECE – Unidade de Negócio Metropolitana Norte

SABESP – UGR Guarapiranga

Nível II – Troféu Ouro

CESAN – Gerência de Distribuição de Água

SABESP – Diretoria Metropolitana

SANEPAR – Unidade Regional Campo Mourão

Nível II – Troféu Prata

SANEPAR – Unidade Regional de Umuarama

Nível I – Troféu Bronze

CASAL – Unidade Benedito Bentes

CASAL – Unidade Sertão

FOZ – Foz de Mauá

SANATINS – Unidade de Negócio Gurupi

SANEPAR – Unidade Regional de Foz do Iguaçu

SANEPAR – Unidade Regional de Paranavaí

SANEPAR – Unidade Regional de Toledo

SANESUL – Unidade de Naviraí da Regional Cone Sul

Nível B – Troféu Cobre

CAGECE – Unidade de Negócio da Bacia do Acaraú e Coreaú

DESO – Unidade de Negócios Centro-Oeste

SANED – Companhia de Saneamento de Diadema

SANESUL – Unidade de Coxim da Regional Norte

Distinções

Distinção Nível IV: Certificado “Excelência em Gestão”

COPASA

Distinção Nível II: Certificado “Rumo à Excelência”

CESAN

Finalistas da categoria IGS – Grupo 1: N, NE, CO

(**Vencedor**) CAGECE NORTE – Executivos de Cobrança

CAGECE – Projeto Reciclagem Incentivo ao talento que recicla

CASAL – Gestão no contrato do serviço de corte do fornecimento de água melhorar a prestação dos serviços (internos e terceirizados)

CASAL – Programa de recuperação de clientes de baixa renda por meio de ações sócio-ambientais, comerciais e operacionais

DESO – Projeto Técnico Socioambiental

Finalistas da categoria IGS – Grupo 2: S, SE, DF

CESAN – Sistematizando as ações para otimizar a adesão ao sistema de esgotamento sanitário

COPASA – Gestão compartilhada para a redução de perdas em sistemas de abastecimento de água

Gestão de SES apoiado por ações socioambientais

COPASA – Gestão do Macrossistema de abastecimento de água

COPASA – Gestão na redução e controle das perdas de água

COPASA – Identificação e tratamento de impactos socioambientais

COPASA – Planejamento, controle, manutenção eletromecânica com transmissão instantânea o.s. e acompanhamento em tempo real das equipes de campo

COPASA – Soluções compartilhadas

SABESP MC – Inovação no relacionamento com comunidade de baixa renda com foco em perdas

SABESP METROPOLITANA – Excelência na gestão do atendimento telefônico

SABESP METROPOLITANA M – Gestão do ambiente de inovação Programa melhores práticas

SABESP NORTE – Gestão dos prazos dos serviços regulados

(**Vencedor**) SABESP NORTE – Gestão socioambiental focada na despoluição de córregos, redução do índice de perdas e aumento de faturamento

2012

Nível IV – Troféu Diamante

COPASA – Diretoria de Operação Centro-Leste

COPASA – Diretoria de Operação Sudoeste

SABESP – Unidade de Negócio Sul

Nível III – Troféu Platina

CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM – Foz do Brasil

Nível II – Troféu Ouro

SABESP – Divisão de Grandes Consumidores Oeste

SABESP – UGR Guarapiranga

SABESP – Unidade de Gerenciamento Regional Osasco

Nível II – Troféu Prata

CASAL – Unidade de Negócio Serrana

CESAN – O-GDA Gerência de Distribuição de Água

SANEPAR – Unidade Regional de Cornélio Procopio

Nível I – Troféu Bronze

CASAL – Unidade de Negócio Bacia Leiteira

SANEPAR – Unidade Regional de Campo Mourão

Nível B – Troféu Cobre

CAGECE – Unidade de Negócio Bacia do Alto Jaguaribe
 CAGECE – Unidade de Negócio Bacia do Banabuiú
 CAGECE – Unidade de Negócio Bacia do Parnaíba
 CODAU – Centro Operacional de Desenvolvimento e Saneamento de Uberaba
 SANESUL – Unidade de Dourados
 SANESUL – Unidade de Ponta Porá

Distinções

Distinção Nível IV: Certificado “Excelência em Gestão”
 SABESP – Unidade de Negócio Oeste
Distinção Nível II: Certificado “Rumo à Excelência”
 CESAN – Gerência de Coleta e Tratamento de Esgoto
Distinção Nível I: Certificado “Compromisso com a Excelência”
 CASAL – Unidade de Negócio Benedito Bentes
 SANEPAR – Unidade Regional de Toledo

Diplomadas CNQA

Diploma Nível IV “Excelência em Gestão”
 SABESP – Unidade de Negócio Leste
 SABESP – Unidade de Negócio Norte
Diploma Nível III “Avanços para a Excelência”
 COPASA – Diretoria de Operação Metropolitana
 SABESP – Unidade de Gerenciamento Regional Santo Amaro

Diploma Nível II “Rumo à Excelência”

CASAL – Unidade de Negócio Leste
 CAGECE – Unidade de Negócio Metropolitana Leste
 CESAN – Companhia Espírito Santense de Saneamento

Diploma Nível I “Compromisso com a Excelência”

CASAL – Unidade de Negócio Sertão
Finalistas da categoria IGS Grupo 1: N, NE, CO
 CAGECE – Conselho de Clientes
 CAGECE – Programa de Portas Abertas
 (***)Vencedor***)CASAL – Contrato de Demanda Residencial uma Ação de Combate às Fontes Alternativas de Abastecimento

COMPESA – Uma alternativa para chegar mais perto dos clientes

Finalistas da categoria IGS – Grupo 2: S, SE, DF

CORSAN – Mobilidade na Gestão do Relacionamento com os Clientes
 SABESP ML – Integrando Diferentes Perspectivas no Processo de Relacionamento com Clientes

SABESP ML – Projeto Olho Vivo Atuação Estratégica nas Necessidades dos Clientes para Melhoria da Satisfação

SABESP MN – Célula de Fiscalização

SABESP MN – Gestão Global do Processo e Atuação em Áreas Irregulares

SABESP MN – Monitoramento da concorrência na área de atuação da OC

SABESP MN – Monitoramento das Pressões das Redes de Distribuição utilizando Mão de ObraTace e Interface dos Sistemas SACE e SIGNOS

(***)Vencedor***)SABESP MO – Gestão dos Requisitos das Partes Interessadas para alavancar os resultados

SABESP MP – Geoinformação a Serviço do Cliente Gestão na Operação de Redes de Distribuição de Água

SANEPAR – Gestão da Rede Coletora de Esgoto Revitalização de Rios Urbanos

2011

Nível IV – Troféu Diamante

COPASA – Diretoria de Operação Norte

Nível III – Troféu Platina

COPASA – Companhia de Saneamento de Minas Gerais

COPASA – Diretoria de Operação Centro-Leste

SABESP – Unidade de Negócio Oeste

Nível II – Troféu Ouro

SABESP – Unidade de Gerenciamento Regional Santo Amaro

Nível II – Troféu Prata

CAGECE – Unidade de Negócio Bacia do Salgado

SANEPAR – Unidade Regional de Francisco Beltrão

Nível I – Troféu Bronze

CASAL – Unidade de Negócio Serrana

CESAN – Companhia Espírito Santense de Saneamento

CESAN – Gerência de Coleta e Tratamento de Esgoto

SANEPAR – Unidade Regional de Cornélio Procopio

SANEPAR – Unidade Regional de Umuarama

Distinções

Distinção Nível IV: Certificado “Excelência em Gestão”

COPASA – Diretoria de Operação Sudoeste

SABESP – Unidade de Negócio Sul

Distinção Nível III: Certificado “Avanços para a Excelência”

FOZ DO BRASIL – Unidade de Cachoeiro de Itapemirim

Distinção Nível II: Certificado “Rumo à Excelência”

SANEPAR – Unidade Regional de Telêmaco Borba

Distinção Nível I: Certificado “Compromisso com a Excelência”

CASAL – Unidade de Negócio Bacia Leiteira

Diplomadas CNQA

Diploma Nível IV “Excelência em Gestão”

COPASA – Diretoria de Operação Sudoeste

SABESP – Unidade de Negócio Sul

Diploma Nível III “Avanços para a Excelência”

COPASA – Diretoria de Operação Metropolitana

FOZ DO BRASIL – Unidade de Cachoeiro de Itapemirim

CAGECE – Unidade de Negócio Metropolitana Norte

Diploma Nível II “Rumo à Excelência”

CESAN – Gerência de Distribuição de Água

SANEPAR – Unidade Regional de Telêmaco Borba

Diploma Nível I “Compromisso com a Excelência”

CASAL – Unidade de Negócio Bacia Leiteira

CASAL – Unidade de Negócio Sertão

CASAL – Unidade de Negócio Benedito Bentes

Finalistas da categoria IGS

CORSAN – Inclusão social pelo projeto de educação: Saneamento básico

CORSAN – Sistemática para incorporação de uma unidade controlada

SABESP – ML – Programa de desenvolvimento da liderança, com foco nas estratégias

SABESP – ML – Projeto de ações, regularização e transformação de áreas irregulares

(***)Vencedor***) SABESP – MO – Escritório de projeto local: a busca contínua pela eficiência operacional

SABESP – MO – Planejamento operacional – a implementação das estratégias corporativas, a partir do modelo de gestão

SABESP – MS – Gestão de reclamações de ouvidoria – a inversão de valor, agregando melhorias no processo e no atendimento ao cliente

SABESP – MS – Inovação na gestão do processo de manutenção, com foco na satisfação do cliente

SABESP – MS – Inovação na metodologia de contratação, para maximização dos resultados operacionais e redução de consumo de energia elétrica

SABESP – MS – Integração e sobreposição de informações internas e do mercado, para construção de estratégias de negócio, com foco na universalização do saneamento

2010

Nível III – Troféu Platina

COPASA – Diretoria de Operação Norte

COPASA – Diretoria de Operação Sudoeste

Nível II – Troféu Ouro

CAGECE – Unidade de Negócio Metropolitana Norte

CAGECE – Unidade de Negócio Bacia do Baixo e Médio Jaguaribe (UN-BBJ)

COPASA – Companhia de Saneamento de Minas Gerais

COPASA – Diretoria de Operação Metropolitana

SABESP – Escritório Regional Butantã

SANEPAR – Gerência Geral da Região Metropolitana de Londrina

Nível II – Troféu Prata

CORSAN – Unidade de Saneamento de Viamão

SABESP – Escritório Regional de Itaim Paulista

Nível I – Troféu Bronze

ÁGUAS DO PARAÍBA

CAGECE – Unidade de Negócio Bacia do Salgado

CASAL – Unidade de Negócio Agreste

CASAL – Unidade de Negócio Leste

CESAN – Gerência de Distribuição de Águas

CORSAN – Unidade de Saneamento de Não-Me-Toque

CORSAN – Unidade de Saneamento de Palmitinho

DESO – Unidade de Negócio Sertão

SANEPAR – Unidade Regional de Francisco Beltrão

SANEPAR – Unidade Regional de Telêmaco Borba

Distinções

Distinção Nível III: Certificado “Avanços para a Excelência”

DAEP – Departamento Autônomo de Água e Esgoto de Penápolis

SABESP – Unidade de Negócio Oeste – MO

Diplomadas CNQA

Diploma Nível III “Avanços para a Excelência”

FOZ DE CACHOEIRO

CORSAN – Superintendência de Tratamento de Efluentes – Site

CORSAN – Unidade de Saneamento de Canoas

Diploma Nível II “Rumo à Excelência”

CAGECE – Unidade de Negócio Leste

CAGECE – Unidade de Negócio Oeste

CAGECE – Unidade de Negócio Sul

CORSAN – Unidade de Saneamento Cachoeirinha

CORSAN – Unidade de Saneamento de Vacaria

SABESP – Escritório Regional Capela do Socorro

SABESP – Divisão de Grandes Consumidores – MS

SABESP – Escritório Regional São Bernardo do Campo

SIMAE – Serviço Intermunicipal de Água e Esgoto – Joaçaba-Herval D’Oeste

Diploma Nível I “Compromisso com a Excelência”

CESAN – Gerência de Coleta e Tratamento de Esgoto – O-GCT

CORSAN – Unidade de Saneamento de Garibaldi

CORSAN – Unidade de Saneamento de Lajeado

CORSAN – Unidade de Saneamento de Taquara

CORSAN – Unidade de Saneamento de Carazinho

Finalistas da categoria IGS

CAGECE – Gestão Total de Redução de Perdas

CASAL – Auditoria Preventiva Pública: Indicadores do Controle Interno Governamental

CASAL – Programa Estratégico de Gestão

SABESP – ML – Conhecimento de Mercado-A Análise da segmentação como ferramenta para recuperação de receita

SABESP – ML – Mudança cultural: o líder comunicador

SABESP – ML – Relacionamento com a comunidade de Baixa Renda-Modelo de Gestão Integrada na Bacia do Córrego Cruzeiro do Sul

SABESP – MO – Sustentabilidade financeira proporcionando a universalização do saneamento

(***)Vencedor***) SABESP – MS – Desenvolvimento de estratégias de negócio através do marketing estratégico e operacional no saneamento

SABESP – MS – Gestão do Processo de Manutenção Eletromecânica. A quebra de paradigmas em busca da excelência

SABESP – MS – Implementação do Planejamento Estratégico – O Grande Desafio

2009

Nível III – Troféu Platina

SABESP – Unidade de Negócio Norte

Nível II – Troféu Ouro

COPASA – Diretoria de Operação Norte

COPASA – Diretoria de Operação Sudoeste

PNQS 2021 – Guia Regulamento

CORSAN – Unidade de Saneamento de Canoas
Foz de Cachoeiro – S/A
SANEPAR – Unidade de Serviço Industrial da Região Metropolitana de Londrina

Nível II – Troféu Prata

CAESB – Superintendência de Produção de Água
CAGECE – Unidade de Negócio Metropolitana Leste
CAGECE – Unidade de Negócio Metropolitana Norte
CAGECE – Unidade de Negócio Metropolitana Oeste
COPASA – Diretoria de Operação Metropolitana
SABESP – Unidade de Negócio de Produção de Água da Metropolitana

Nível I – Troféu Bronze

CAGECE – Unidade de Negócio Bacia do Baixo e Médio Jaguaribe
CORSAN – Unidade de Saneamento de Viamão
SABESP – Escritório Regional Butantã
SABESP – Escritório Regional Santo Amaro
SABESP – Escritório Regional Taboão da Serra
SABESP – Superintendência de Planejamento e Desenvolvimento da Metropolitana

SANEPAR – Unidade Regional Metropolitana de Curitiba Sul

Distinções

Distinção Nível III: Certificado “Avanços para a Excelência”

CORSAN – Superintendência CORSAN/SITEL

Distinção Nível I: Certificado “Compromisso com a Excelência”

CAESB – Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal

CORSAN – Unidade de Saneamento de Não-Me-Toque

CORSAN – Unidade de Saneamento de Nova Petrópolis

CORSAN – Unidade de Saneamento de Palmitinho

CORSAN – Unidade de Saneamento de Taquara

SABESP – Divisão de Grandes Consumidores Oeste

SABESP – Escritório Regional Capela do Socorro

SABESP – Escritório Regional Itaim Paulista

SANEPAR – Unidade Regional de Francisco Beltrão

SANEPAR – Unidade Regional Londrina/Cambé

Diplomadas CNQA

Diploma de Participação Especial

DESO – Diretoria de Gestão Ambiental / DGA

Finalistas categoria Inovação da Gestão em Saneamento

CERB – Gestão de Tecnologias Alternativas

CERB – Sistematização de Ações Sociais no Saneamento Rural

SABESP – ML – Identificação do Índice de Prontidão para atendimento às estratégias

(**Vencedor**) SABESP – MO Programa Parceria Sustentável

SABESP – MP – Configuração de Equipe de Alta Performance Orientada para a Inovação de Produtos

SABESP – MP – Gestão Proativa de Informações de Relacionamento da Célula “Voz do Cliente”

SABESP-MS – Inteligência de Mercado (I.M.) Diagnóstico e prospecção de mercado de Grandes Clientes

2008

Nível III – Troféu Platina

SABESP – Unidade de Negócio Sul

Nível II – Troféu Ouro

DAEP – Departamento Autônomo de Água e Esgoto de Penápolis

COPASA – Departamento Operacional Nordeste

COPASA – Departamento Operacional Sudeste

Nível II – Troféu Prata

CITÁGUA – Águas de Cachoeiro

COPASA – Departamento Operacional da Região Metropolitana

COPASA – Departamento Operacional Sul

CORSAN – Unidade de Saneamento de Vacaria

Nível I – Bronze

CACEGE – Unidade de Negócio Metropolitana Leste

CACEGE – Unidade de Negócio Metropolitana Norte

CACEGE – Unidade de Negócio Metropolitana Oeste

CACEGE – Unidade de Negócio Metropolitana Sul

CESAN – Pólo de Piúma

Companhia Águas de Joinville

CORSAN – Unidade de Saneamento de Erechim

SABESP – Escritório Regional de Barueri

SABESP – Escritório Regional de Embu

SABESP – Escritório Regional de Pirajussara

SABESP – Escritório Regional de Ribeirão Pires

SANEPAR – Gerência Geral da Região Metropolitana de Londrina

SIMAE – Serviço Intermunicipal de Água e Esgoto de Joaçaba e Herval d’Oeste

Diplomadas

Distinção Nível III

SABESP – Unidade de Negócio Norte

SABESP – Unidade de Negócio Tratamento de Esgotos Metropolitana

Distinção Nível II

Águas do Amazonas

COPASA – I Centro-Oeste

SABESP – Centro

SABESP – Tratamento de Água

Distinção Nível I

CESAN – Polo de Montanha

CORSAN – Unidade de Saneamento de Não-Me-Toque

CORSAN – Unidade de Saneamento de Restinga Sêca

CORSAN – Unidade de Saneamento de São Lourenço do Sul

CORSAN – Unidade de Saneamento de Taquara

SABESP – Setor de Efluentes Não Domésticos Centro – MCED4

Finalistas categoria Inovação da Gestão em Saneamento

CORSAN – Gestão de Fluxo de Equipamentos Utilizando Nota Fiscal Eletrônica e Indicadores Gerenciais

SABESP – MC – Gestão das Trocas de Ramais por Arrastão com Foco na Redução de Perdas Utilizando as Ferramentas da Qualidade” –

SABESP – MC – Plano de Trabalho para Otimização de Bacias de Esgotamento”

SABESP – MC – SIGNOS: gestão das bacias de esgotamento, com foco na identificação de *clientes* não-domésticos e suas cargas poluidoras, proporcionando a recuperação de faturamento e do meio ambiente”

SABESP – MP – Agilizando a Prestação dos Serviços de Manutenção de Campo por meio da Integração entre Pessoas, Tecnologia e Processos”

SABESP – MP – Gerenciamento da Hidrometria através da Inovação”

(**Vencedor**) SABESP – MO – Autoconhecimento e Cultura do Feedback: a Chave para o Desenvolvimento de Líderes”

SABESP – MO – Comunicação Integrada do Código de Ética e Conduta”

SABESP – MO – Gestão por Parcerias” –

SABESP – MO – IMAGEM S.A.: Inteligência de Mercado Aplicada à Gestão em Soluções Ambientais”

2007

Nível III – Troféu Platina

Departamento Operacional Oeste – COPASA

Unidade de Negócio Leste – SABESP

Nível II – Troféu Ouro

Departamento Operacional Norte – COPASA

Superintendência SITEL – CORSAN

Nível II – Troféu Prata

Unidade de Negócio Centro – SABESP

Unidade de Saneamento de Esteio – CORSAN

Nível I – Bronze

CITÁGUA – Águas de Cachoeiro

Departamento Autônomo de Água e Esgoto de Penápolis – DAEP

Escritório Regional Osasco – Antônio Agu – SABESP

Unidade de Saneamento de Vacaria – CORSAN

Unidade de Saneamento de Canoas – CORSAN

Unidade de Saneamento de Cidreira – CORSAN

Unidade de Saneamento de Santa Rosa – CORSAN

Diplomadas

Departamento Operacional Leste – COPASA

Diretoria de Produção e Grande Operação – CEDAE

Serviço Municipal de Água e Esgotos – SEMAE (São Leopoldo)

Unidade de Saneamento de Ijuí – CORSAN

Unidade de Saneamento de Nova Petrópolis – CORSAN

Unidade de Saneamento de Restinga Seca – CORSAN

Unidade de Saneamento de São Lourenço do Sul – CORSAN

Unidade de Saneamento de Taquara – CORSAN

Unidade de Saneamento de Viamão – CORSAN

Unidade de Negócio de Produção de Água da Metropolitana – SABESP

Unidade de Saneamento de Campo Bom – CORSAN

Unidade de Negócio Sul – SABESP

Unidade de Negócio de Tratamento de Esgotos da Metropolitana – SABESP

Unidade de Negócio Oeste – SABESP

Unidade de Negócio Norte da Diretoria Metropolitana da SABESP

Finalistas categoria Inovação da Gestão em Saneamento

COPASA – Remuneração Variável: Práticas que dão resultados

SABESP – MP – Projeções de Demanda por Nível Gerencial Assistida por Software de Simulação

SABESP – MP – Modelagem Topológica de Sistemas de Esgoto Sanitário para Apoio à Gestão de Investimentos e Análise e Melhoria da Operação

(**Vencedor**) SABESP – MP – A Gestão da Micromedição com Foco nas Perdas Comerciais

SABESP – MP – Aplicação da Telemetria a Serviço do Meio Ambiente

SABESP – MN – JRP – Jornal da Reunião de Performance

SABESP – MO Gestão Integrada de Processos de Liderança – Utilizando o MAESTRO – Monitoramento da Aplicação de estratégias OnLine

2006

Nível II – Troféu Ouro

Distrito do Verde Grande – COPASA

Superintendência Operacional Sudoeste – COPASA

Unidade de Saneamento de Dois Irmãos – CORSAN

Escritório Regional de Feira de Santana – EMBASA

Unidade de Negócios da Bolandeira – EMBASA

Unidade de Negócios da Federação – EMBASA

Unidade de Negócio Leste – SABESP

Unidade de Negócio Sul – SABESP

Unidade Regional de Ponta Grossa – SANEPAR

Nível II – Troféu Prata

Superintendência Operacional de Belo Horizonte – COPASA

Superintendência Operacional do Vale do Aço – COPASA

Serviço Municipal de Água e Esgotos de São Leopoldo – SEMAE

Nível I – Troféu Bronze

Superintendência de Produção de Água – CAESB

Unidade de Saneamento de Camaquã – CORSAN

Unidade de Saneamento de Campo Bom – CORSAN

Unidade de Saneamento de Esteio – CORSAN

Unidade de Saneamento de Montenegro – CORSAN

Superintendência Sitel – CORSAN

Escritório Regional de Guanambi – EMBASA

Unidade de Serviço Industrial Regional Londrina – SANEPAR

Nível I – DIPLOMADAS

Unidade de Negócio Metropolitana Oeste – CAGECE

Unidade de Negócio Metropolitana Sul – CAGECE

Pólo de Piúma – CESAN

Pólo de Montanha – CESAN

Unidade de Saneamento de Ijuí – CORSAN
 Unidade de Saneamento de Restinga Sêca – CORSAN
 Unidade de Saneamento de Santa Maria – CORSAN
 Unidade de Saneamento de São Lourenço do Sul – CORSAN
 Unidade de Saneamento de Taquara – CORSAN
 Unidade de Saneamento de Vacaria – CORSAN
 Diretoria de Engenharia e Meio Ambiente – EMBASA
 Escritório Regional de Irecê – EMBASA
 Escritório Regional de Santo Antônio de Jesus – EMBASA
 Escritório Regional de Teixeira de Freitas – EMBASA
 Escritório Regional de Vitória da Conquista – EMBASA
 Unidade de Negócio de Pirajá – EMBASA

Finalistas categoria Inovação da Gestão em Saneamento

CEDAE – Alocação de Mão-de-obra de Apenados do Sistema Prisional nas Atividades de Operação e Manutenção dos Sistemas de Abastecimento e Esgotamento Sanitários.

CORSAN – Gerenciamento Integrado Aplicado à Eficiência Operacional em Sistema de Abastecimento de Água

CORSAN – Gerenciamento de Consumo de Produtos Químicos no Tratamento de Água, utilizando PDCA

CORSAN – Programa de Delegação para a Prestação dos Serviços de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário, através do Modelo de Contrato de Programa, elaborado de forma participativa e proativa, atendendo às necessidades das partes interessadas (Poder Concedente, Sociedade e CORSAN)

EMBASA – Programa de Educação Corporativa Orientado para a estratégia empresarial

EMBASA – Programa Regionalizado e Multifocado de Educação Sócio-Ambiental e Responsabilidade Social

EMBASA – Gestão de Boas Práticas em ETAs

EMBASA – Programa Conheça Nossa Empresa

(*vencedor***) SABESP – Gestão do Programa de Redução de Perdas utilizando o Scorpion – Sistema de Controle de Operações, Resolução de Problemas e Informações ON line**

SABESP – Processo de Qualificação de Profissionais de Detecção de Vazamentos Não-Visíveis de Líquidos sob Pressão em Tubulações Enterradas – CEQ Centro de Exames de Qualificação.

2005

Nível II – Troféu Prata

Unidade de Negócio Sul – SABESP

Nível I – Troféu Bronze

Distrito do Rio Verde – COPASA

Sistema de Abast. de Água de Claro dos Poções – COPASA

Sistema de Abastecimento de Água de Janaúba – COPASA

Unidade de Saneamento de Cachoeirinha – CORSAN

Unidade de Saneamento de Dois Irmãos – CORSAN

Escritório Regional de Feira de Santana – EMBASA

Unidade de Negócio da Bolandeira – EMBASA

Diplomadas

Águas de Cachoeiro S.A. – CITÁGUA

Pólo de Montanha – CESAN

Pólo de Piúma – CESAN

Unidade de Saneamento de Campo Bom – CORSAN

Unidade de Saneamento de São Lourenço do Sul – CORSAN

Unidade de Saneamento de Taquara – CORSAN

Unidade de Saneamento de Vacaria – CORSAN

Escritório Regional de Irecê – EMBASA

Unidade de Serviço de Esgoto – SANEPAR

Finalistas categoria Inovação da Gestão em Saneamento

COPASA – Gratificação de Desempenho Institucional – GDI

EMBASA – Avaliação de Desemp. do Processo de Manut. – IQM

EMBASA – Gestão de Fiscalização de Sistema de Esgotamento Sanitário pela Qualidade Total – SES de Canavieiras

(*vencedor***) EMBASA – Gestão por Processos em Escritórios Reg.**

SABESP – Gestão de Processos de Negócio por Meio de Sistema de Informações Geográficas – GIS

SANEPAR – Controle Estatístico de Fiscalização e serviços prestados por terceiros na manutenção de redes e ramais de água e esgoto

SANEPAR – Escola Sanepar da Qualidade

SANEPAR – Gestão Integrada de Resíduos Sólidos Urbanos

2004

Nível II

Unidade de Negócio de Tratamento de Esgotos – SABESP

Unidade de Negócio Oeste – SABESP

Nível I

Pólo de Fundão – CESAN

Sistema de Abastecimento de Água de Águas Vermelhas – COPASA

Sistema de Abastecimento de Água de Joaquim Felício – COPASA

Unidade Regional de Ponta Grossa – SANEPAR

Finalistas categoria Inovação da Gestão em Saneamento

(*vencedor***) CAESB – Programa CAESB de Respons. Social**

COMUSA – Método para análise e solução de problemas de perdas de água e de faturamento – MASPP Comercial

CORSAN – Sistema de Indicadores de Performance Comercial

SAE/Ituiutaba – ValorAção – Nós a Serviço da Vida!

SANEPAR – Gestão de Crise sob a Ótica da Comunicação Empresarial – USCS

SANEPAR – Gestão de Recursos Hídricos – Controle de Eutrofização de Águas de Abastecimento Público na Bacia do Altíssimo Iguazu – APD
 SANEPAR – Gestão sobre Recebimentos Indevidos – USCM
 SANEPAR – Processo de Avaliação e Reconhecimento da Excelência Sanepar – PARES
 SEMAE-São Leopoldo – Programa de Ideias

2003

Nível II

Escritório Regional de Cruz das Almas – EMBASA

Superintendência Metropolitana de Salvador – EMBASA

Unidade de Negócio Norte da Diretoria Metropolitana de Distribuição – SABESP

Unidade de Receita Apucarana – SANEPAR

Nível I

Serviço Municipal de Água e Esgotos de São Leopoldo – SEMAE

Sistema de Abastecimento de Água de Afonso Cláudio – CESAN

Sistema de Abastecimento de Água de Itaipé – COPASA

Sistema de Abastecimento de Água de Pedro Canário – CESAN

Sistema de Abastecimento de Água de Virgem da Lapa – COPASA

Sistemas de Abastecimento de Água de Botelhos – COPASA

2002

Nível II

Águas de Limeira S/A

Unidade de Receita de Toledo – SANEPAR

Nível I

Escritório Regional de Guanambi – EMBASA

Gerência Divisória de Itapetinga – SABESP

Sistema de Abastecimento de Água de Salinas – COPASA

Sistema de Abastecimento de Água e Tratamento de Esgoto de Venda Nova do Imigrante – CESAN

Unidade de Negócio Centro – SABESP

Unidade de Negócio Oeste – SABESP

Unidade de Negócio de Produção de Água – AA – SABESP

Unidade de Negócio de Tratamento de Esgotos da Região Metropolitana de São Paulo – AE – SABESP

Unidade de Receita de Foz do Iguazu – SANEPAR

2001

Nível II

Sistema de Guarapuava – SANEPAR

Sistema de Patos de Minas – COPASA

Nível I

SAE – Superintendência de Águas e Esgotos de Ituiutaba

Sistema de Andradas – COPASA

Sistema de Alfenas – COPASA

Sistema de Toledo – SANEPAR

Sistema de Mendes Pimentel – Água – COPASA

Sistema de Santo Antônio do Grama – COPASA

Unidade de Negócio Sul – Metropolitano – SABESP

Sistema de São Gonçalo do Abaeté – COPASA

Unidade de Negócio Norte – Metropolitano – SABESP

Sistema de Mantemópolis – CESAN

Sistema de Pinheiros – CESAN

Sistema de Cruz das Almas – EMBASA

Sistema de Dores do Indaiá – COPASA

Sistema de Carlos Chagas – COPASA

2000

Nível II

Unidade de Paranavaí – SANEPAR

Nível I

Unidades de Conceição da Barra, Santa Tereza e Jucu – CESAN

Unidades de Virgolândia, Lavras, Campos Gerais, Frutal e Fronteira – COPASA

Unidade de Apucarana – SANEPAR

Unidade de Negócio Leste – SABESP

Ibiporã – SAMAE

1999

Nível I

Unidades de Santa Maria e São Gabriel da Palha – CESAN

Unidades de Araxá, Iturama, Santa Vitória e Patos de Minas – COPASA

Unidades de Guarapuava e Paranavaí – SANEPAR

Nível II

CETREL – BA

Águas de Limeira – SP

1998

Unidades de Navira, Nova Andradina e Paranaíba – SANESUL

Ete Brasília Sul – CAESB

CORSAN/SITEL – RS

Campo Mourão, União da Vitória – SANEPAR

1997

Unidade de Naviraí – SANESUL

CETREL – BA

Unidade de Cornélio Procópio – SANEPAR

Unidade de Negócio do Baixo Tietê e Grande – SABESP

Agraciados com a Medalha Quíron

A Medalha Quíron, concedida pelo CNQA, reconhece personalidades que apoiaram significativamente o desenvolvimento do Sistema do PNQS como importante ferramenta de melhoria de gestão do saneamento ambiental do País.

2020 – Sandro Adriani Camargo – Coordenador da Câmara Temática Indicadores de Desempenho do Saneamento Ambiental da ABES

2019 – Roberval Tavares de Souza – Presidente da ABES Nacional de 2018 a 2021

2018 – Carlos Amadeu Schauff – Consultor Técnico do PNQS e Instrutor desde 2002

2017 – Cassilda Teixeira de Carvalho – Instituidora e Coordenadora do PNQS de 1997 a 2016

2015/2016 – Carlos Fernandez de Melo Neto - presidente da DESO

2014 – Antonio Augusto Anastasia – Senador Eleito Minas Gerais
Fernando Eugênio Ghignone – Presidente da SANEPAR

2013 – José Carlos Barbosa – Presidente da Sanesul e da AESBE

2012 – Ricardo Augusto Simões Campos – Presidente da Copasa

2011 – Paulo Massato
Mariângela Lima

2010 – Rogério de Paula Tavares
Leodegar Tiscoski

2009 – Sérgio Antônio Gonçalves - Diretor de Articulação Institucional da SNSA
Antônio César da Costa e Silva - Superintendente da SABESP

2008 – Vitor Fernando Bertini - ex-Presidente da CORSAN
Ana Maria Rutta - Superintendente da FNQ

2007 – Oswaldo Serrano de Oliveira - Gerente Nacional de Saneamento - CEF
Paulo Ruy Valim Carnelli - Presidente da CESAN

2006 – Dilma Seli Pena - Secretária de Energia e Saneamento do Estado de São Paulo
Marcos Thadeu Abicalil - PMSS

2005 – José Lúcio Lima Machado - Presidente EMBASA
Carlos Alberto Rosito - Diretor Geral Adjunto da Saint-Gobain

2004 – Aser Cortines - Vice-Presidente de Desenvolvimento Urbano e Governo da CEF
Wilson Passeto - Presidente ASFAMAS

2003 – José Alfredo Sertã - Vice-Presidente ASFAMAS
Ruy Lage – Presidente COPASA

Banca Examinadora voluntária do PNQS 2020

A ABES agradece aos membros da Banca Examinadora, composta de profissionais voluntários, bem como às instituições ou empresas em que atuam, que, como exemplo de cidadania e de responsabilidade social individual, deram sua contribuição para a melhoria do setor de saneamento ambiental e do País.

Juízes

Ad Hoc – Oswaldo Serrano – Juiz Presidente

Ad hoc – Keli Della Torre

Ad Hoc – Rafael Kobren

Examinadores Sêniores AMEGSA/SQFSA

Antonio João Correia Barata

Caio Celso Machado Vidor

Cassiano Leonel Drum

Claudio Turatto

Eduardo Antônio Bockel

Erica Andrade Rebouças

Frank Itinoce

Gelson Renan Tavares Pinto

Leo Eraldo Paludo

Liliane Pedroso Marchisio

Luana Pavi dos Santos Böckel (2)

Luis Carlos de Oliveira Rosa

Manoel Ferreira Costa

Mauricio Cassar

Patricia de Fatima Goularth

Paulo Meurer

Robson Paz Vieira

Rogger Paulino

Sergio Schardong Filho

Sergio Schaumloeffel

Sergio Zeppelin Filho

Vinicius Alberto Adorno Vasilio

Examinadores AMEGSA/SQFSA

Alex Pedro Oliveira

Aline Moraes

Alisson Matuzalém Berno Frós

Ana Carolina Mariano Dimitruk

Ana Maria de Campos Rocha

Angela C. B. Gelinski

Benedito Aparecido de Camargo

Carmen Lucia Davila Schuttz

Cleicy Leão Miranda

Daniela Dejanira Coimbra Castanheira

Darci Campani

Diana de Souza Machado

Eizo Edson Kato

Elisete Tyska Zabiela

Emeline Melchiors

Emilio Mesa Junior

Fabiano Prates Behlke

Fábio dos Santos Ferreira

Fatima Ferraza Bragante

Gilson de Oliveira Silva Calais

Joao Carlos Borba Medeiros

João Silva dos Santos

Josiane de Souza Vasconcellos

Lucia Iara Sacol

Luciano Hoffling Dutra

Luís Antônio Brum Silveira

Luiza Barcellos

Malta Maria Fluck

Manoel Humberto Carneiro Ferreira

Marcos César Todeschi

Maria Laura de Souza Gomes

Sérgio Sabino de Carvalho

Vinicius Alberto Adorno Vasilio

Viviane Lanunce Paes Costa (2)

COMITÊ NACIONAL DA QUALIDADE ABES

ABES Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental
Avenida Beira-Mar, 216, 13º andar, Rio de Janeiro - RJ - Castelo - Brasil CEP:20021.060

E-mail: cnqa@abes-dn.org.br
Site: www.pnqs.com.br